

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Farmanguinhos





RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2014 | 2016

Conheça as principais ações de um dos mais importantes laboratórios voltados para fornecimento e desenvolvimento de medicamentos do Brasil

SUMÁRIO

Apresentação	MENSAGEM DA DIREÇÃO	5
Cap. 1	FARMANGUINHOS TEM DESTAQUE JUNTO	
Introdução	AO MINISTÉRIO DA SAÚDE	8
	Linha do Tempo	9
	Perfil Institucional	11
Cap. 2	AUXÍLIO CONTÍNUO À POLÍTICA NACIONAL DE MEDICAMENTOS	16
Complexo Produtivo	Parcerias de Desenvolvimento Produtivo (PDP)	18
	Metas Farmanguinhos no PPA	22
	Inovação e Complexo Produtivo em Saúde	22
	Serviço de Atendimento ao Cidadão sobre Medicamentos (SAC)	24
	Farmacovigilância (FVG)	26
Cap. 3	ENSINO, PESQUISA E INOVAÇÃO:	
Pesquisa, Tecnologia	OS PILARES DA INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO	
e Inovação	DE MEDICAMENTOS EM FARMANGUINHOS	30
	Síntese de Fármacos	31
	Laboratório de Produtos Naturais	31
	Laboratórios de Farmacologia	32
	Plataformas – Métodos Analíticos e Tecnológicos	32
	Desenvolvimento tecnológico	36
	Núcleo de Inovação Tecnológica de Farmanguinhos	38
	Biodiversidade e Saúde	41
Cap. 4	GESTÃO AMBIENTAL E COOPERAÇÃO SOCIAL:	
Responsabilidade	ATUAÇÃO E IMPACTOS	46
ambiental e social	Meio Ambiente e Saúde	46
	Gestão Social	49
	Tecnologia social em saúde	54
Cap. 5	AMPLIAÇÃO DO ACESSO A MEDICAMENTOS JÁ É REALIDADE	56
Cooperação	Nova realidade em Moçambique	57
Internacional	Assistência a países de baixa e média economia	59
	Certificação e registro de medicamentos	59
Cap. 6	FARMANGUINHOS TEM COMPROMISSO COM O	
Desenvolvimento	DESENVOLVIMENTO E O BEM-ESTAR DOS SEUS PROFISSIONAIS	62
Institucional	Valores estratégicos de Farmanguinhos	63
	Perfil da força de trabalho	63
	Treinamento e capacitações	64
	Qualidade de vida	65
	Relacionamento com públicos-alvo	68
	Gestão da comunicação	69
	Acesso às informações	70
	Gestão da Informação	71
	Tecnologia da Informação	72
	Gerenciamento de processos	77
	Execução orçamentária	79
	Avaliação de Desempenho Institucional	80

APRESENTAÇÃO

PESQUISA E INOVAÇÃO A SERVIÇO DO PÚBLICO

O período de 2014-2016 marcou uma importante fase para o Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos). Durante esse ciclo, Farmanguinhos fincou algumas das suas bases para a sua atuação como um instituto com a missão de pesquisar, desenvolver e produzir medicamentos essenciais para a população brasileira.

Dentre essas ações, o Instituto deu continuidade ao processo de transferência de tecnologia junto as Parcerias de Desenvolvimento Produtivo (PDPs), absorvendo, cada vez mais, a tecnologia de medicamentos estratégicos e de alta complexidade tecnológica e valor agregado.

Outro destaque da atuação de Farmanguinhos foi dar início à pré-qualificação do antimalárico Artesunato+Mefloquina (ASMQ) junto à Organização Mundial de Saúde (OMS). Esse medicamento, desenvolvido por meio de trabalho em rede por diversos setores da unidade e em parceria com a Iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas (DNDi, na sigla em inglês), é inovador e capaz de curar a doença em até três dias. Com a pré-qualificação, Farmanguinhos poderá disponibilizar o medicamento em âmbito mundial, viabilizando o enfrentamento da malária em diversos países em que esse mal é endêmico.

Além disso, a partir dessa aprovação, dossiês de outros produtos poderão ser submetidos à OMS sem que seja necessária nova inspeção à planta fabril, o que facilita o processo de pré-qualificação de novos medicamentos. Esse é um passo importante para a instituição e que reitera o trabalho estruturado realizado pela unidade, envolvendo programas de qualidade e investimento em infraestrutura.

Nossos recursos também são direcionados ao trabalho de capacitação de profissionais e de formação de alunos, o que, para nós, é motivo de muito orgulho. No período, ampliamos a realização de treinamentos internos, concluindo o ano de 2016 com 13.450 horas de capacitação da força de trabalho. Com relação ao desenvolvimento de alunos, é uma maneira de contribuirmos para o Sistema Único de Saúde (SUS) e para a sociedade, pois formamos profissionais capazes de atuar no sistema farmacêutico. Até o fim de 2016, tínhamos o registro de 123 alunos ativos em nossos cursos de pós-graduação lato sensu, stricto sensu e nos cursos de extensão. Essa atividade está diretamente alinhada à nossa missão institucional de disseminar os conhecimentos gerados na instituição nas diversas áreas do conhecimento.

Ainda que tenhamos boas notícias para contar, o cenário nacional, por outro lado, apresentou alguns desafios à gestão de Farmanguinhos, como a demora na análise dos processos protocolados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa); as mudanças políticas; a complexidade das negociações junto ao Ministério da Saúde; além das turbulências no cenário econômico nacional e internacional que contribuíram para uma indefinição de qual direcionamento as Políticas de Desenvolvimento deveriam tomar.

Nesse sentido, finalizamos o ano de 2016 em meio a um processo de reavaliação das Parcerias de Desenvolvimento Produtivo (PDPs), analisando quais seriam substituídas no portfólio da unidade.

É importante frisar que o sucesso da atuação de Farmanguinhos é decorrente de seu constante investimento em pesquisa e inovação – que visa à distribuição de produtos de forma gratuita à população, via SUS, e a indefinição do futuro das PDPs impacta, inclusive, nos recursos orçamentários e financeiros para a viabilização da continuidade do processo de transferência de tecnologia.

Diante dessa situação, estabelecemos uma nova diretriz para a gestão do instituto. Estamos nos organizando e adequando a unidade por meio da otimização de gastos e investimentos em processos que gerem produtividade nas operações. Priorizamos projetos que alcancem resultados com maior celeridade. Nosso foco passou a ser produzir internamente e oferecer um portfólio de produtos mais ajustado às expectativas do Ministério da Saúde e com alta capacidade de geração de valor para a população.

O que permanece é o nosso esforço constante para manter a excelência na gestão e em nossos processos internos, garantindo e ampliando o acesso das pessoas a medicamentos de qualidade por meio do SUS, sempre com responsabilidade e de forma sustentável. É com essa forma de atuar que seguiremos firmes como um dos braços estratégicos do Ministério da Saúde e a serviço da população.

A DIREÇÃO



CAPÍTULO 1

INTRODUÇÃO

FARMANGUINHOS TEM DESTAQUE JUNTO AO MINISTÉRIO DA SAÚDE

O Instituto já produziu mais de 20 bilhões de unidades farmacêuticas para o SUS

Criado em 23 de abril de 1976, o Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos), unidade técnico-científica da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), completou 40 anos de existência em 2016 (ano do relatório). Voltado inicialmente para o desenvolvimento tecnológico de fármacos, Farmanguinhos passou a fabricar medicamentos e se firmou como braço estratégico do Ministério da Saúde no atendimento aos programas de Assistência Farmacêutica. Nessas quatro décadas de atividade, várias foram as mudanças no portfólio de medicamentos da unidade, englobando dezenas de categorias, de acordo com as necessidades da sociedade.

Ao longo de sua história, Farmanguinhos produziu mais de 20 bilhões de unidades farmacêuticas para o Sistema Único de Saúde (SUS). A sua vasta lista de medicamentos começou a ser construída com o Sulfato Ferroso, em 1979, assim como metildopa e pomada de tetraciclina. Nos anos 1990, a unidade recebeu investimentos que mudaram sua linha de produção, privilegiando produtos de maior densidade tecnológica, e passou a participar de desenvolvimento de fármacos e medicamentos para o programa brasileiro contra a Aids, que veio a se tornar uma referência mundial tanto em inovação quanto em sustentabilidade.

A mudança do perfil epidemiológico da população brasileira gera constantes desafios de saúde pública.

Se, no passado, Farmanguinhos produzia medicamentos principalmente para a assistência básica, para tratar hipertensão e diabetes, e para doenças negligenciadas, tais como malária, tuberculose, leishmaniose, doença de Chagas e filariose, atualmente, além desse foco, a unidade passou a participar de Parcerias de Desenvolvimento Produtivo (PDPs), a fim de absorver a tecnologia de medicamentos estratégicos e de alta complexidade tecnológica e valor agregado, tais como novos antirretrovirais, antivirais, oncológicos, imunossuppressores, antiparkinsonianos, entre outros.

O modelo de funcionamento dos projetos de PDPs envolve a articulação de instituições públicas com empresas de capital nacional e estrangeiro para inovação e transferência de tecnologia.

No caso de medicamentos, tal arranjo institucional envolve a participação de um laboratório público, um laboratório farmacêutico privado (nacional ou estrangeiro, preferencialmente instalado no país) e um produtor de Insumo Farmacêutico Ativo (IFA Nacional) (conforme Portaria nº 2.531, de 12 de novembro de 2014, do Ministério da Saúde, que consolida as diretrizes e critérios para a definição da lista de produtos estratégicos para aquisição pelo SUS).

Farmanguinhos é um ator fundamental na regulação de preços de medicamentos no mercado público brasileiro, uma vez que demonstra sua capacidade de pesquisa, inovação, desenvolvimento tecnológico e seu potencial de produção.

Toda essa capacidade de Farmanguinhos em atuar em diferentes frentes vai ao encontro da política da Fiocruz, como uma instituição estratégica de Estado para a saúde da população.

Linha do tempo

2014



O ano foi marcado pelo registro de sete novos medicamentos

- Revalidação do certificado de Boas Práticas de Fabricação (BPF)
- Ouro no Prêmio Qualidade Rio (PQ-Rio)
- Registro de sete medicamentos: Atazanavir; Atorvastatina cálcica; Cabergolina; Sevelâmer; antirretroviral 2 x 1 (Tenofovir + Lamivudina); tuberculostáticos 2x 1 (Isoniazida + Rifampicina) e 4 x 1 (Rifampicina + Isoniazida + Pirazinamida + Etambutol)
- Início da implantação do sistema SAP
- Início da distribuição do medicamento Atazanavir
- Mestrado Profissional recebe nota 4 pela Capes
- Lançamento da Revista Fitos na versão eletrônica
- Coordenação de Desenvolvimento Tecnológico recebe certificação ISO 9001

2015



Sociedade Moçambicana de Medicamentos se destaca na fabricação de produtos

- Certificação ambiental ISO 14001
- Registro do biolarvicida DengueTech em nome da BR3
- Sociedade Moçambicana de Medicamentos realiza todas as etapas de produção e chega aos primeiros 10 milhões de unidades de Captopril, Haloperidol e Propranolol
- Doação de ASMQ (antimalárico) a países da América Latina

2016



Termoacumulador contribui para redução de custos em Farmanguinhos

- Produção dos primeiros cristais de insulina humana recombinante
- Assinatura do termo de cessão do terreno na UFRJ para construção do Centro de Referência Nacional em Farmoquímica
- Credenciamento pelo Inea permite à unidade analisar e emitir laudos do efluente tratado
- Nova concentração do Oseltamivir aprovada pela Anvisa
- Inauguração do termoacumulador, equipamento que deve gerar economia de R\$ 800 mil por ano
- Primeiro Seminário Internacional das Redes Fito
- Desenvolvimento de moléculas híbridas contra a malária

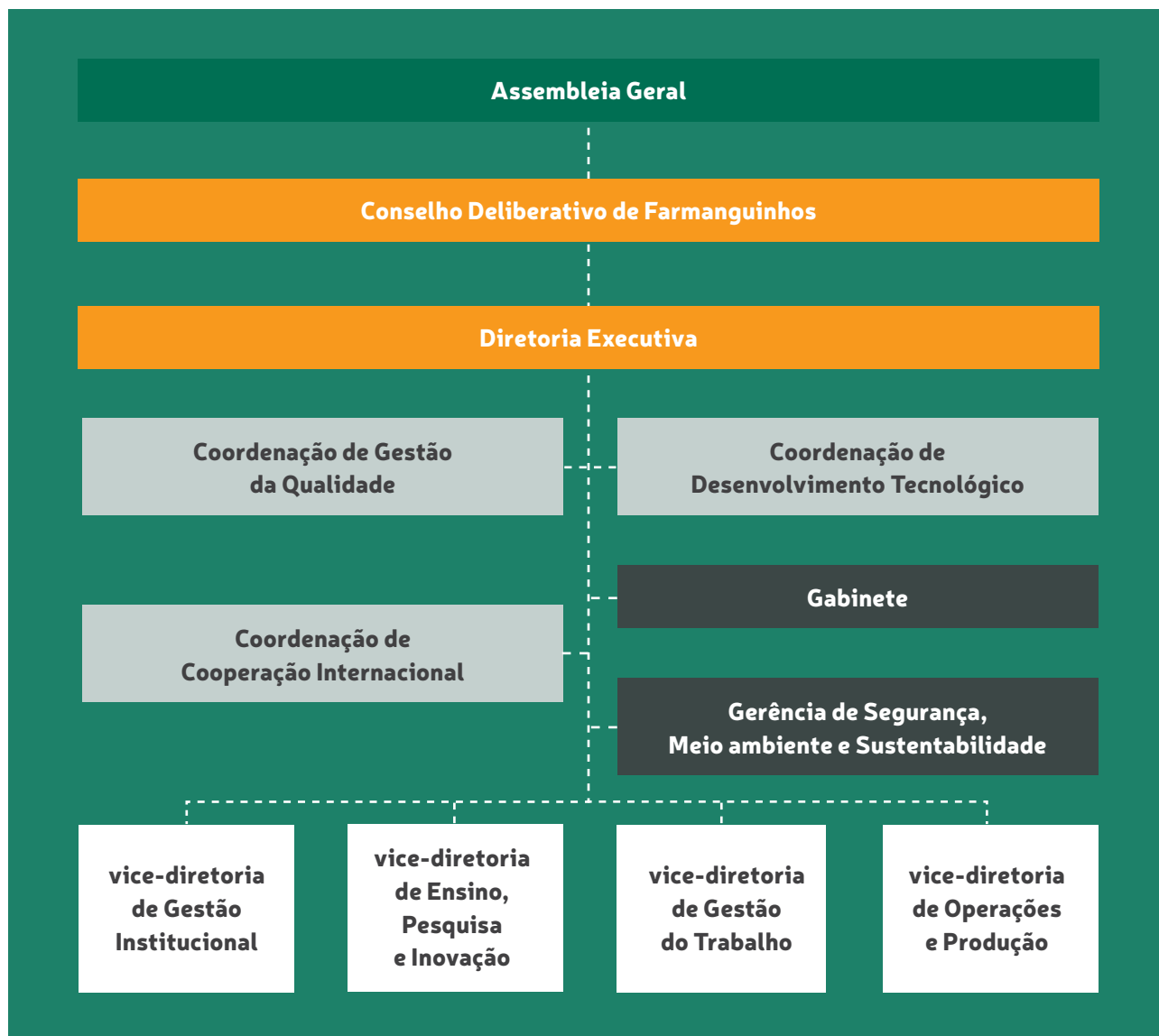
Perfil Institucional

Farmanguinhos é mais do que uma fábrica de medicamentos. Trata-se de um importante instrumento de políticas públicas no campo da Saúde, Ciência, Tecnologia e Inovação. Formado por uma equipe de 1.167 pessoas (dez/16), entre servidores, terceirizados, bolsistas e estagiários, que representam cerca de 9% da força de trabalho da Fiocruz.

DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES POR VÍNCULO						
TIPO DE VÍNCULO	2014		2015		2016	
	Quant	%	Quant	%	Quant	%
Terceirizados	750	67	828	68	805	69
Servidores	224	20	235	19	233	20
Bolsistas e estagiários	144	13	158	13	129	11
TOTAL	1.118	100	1221	100	1167	100

QUANTIDADE DE GESTORES	
FUNÇÕES	QUANTIDADE DE GESTORES
Diretor	1
Vice-diretores	4
Coordenadores	2
Gerentes	146

ORGANOGRAMA FARMANGUINHOS



VALORES E PRINCÍPIOS ORGANIZACIONAIS

A primeira versão da Missão e Visão de Farmanguinhos foi definida em 1998. Desde então, vem sendo atualizada a cada quatro anos. A última revisão desses princípios que norteiam a atuação da instituição ocorreu em 2015, quando houve a elaboração do Planejamento Estratégico 2016-2019.

O Plano Estratégico da Fundação Oswaldo Cruz para o quadriênio 2015-2018 foi elaborado a partir das discussões realizadas no VII Congresso Interno da Fiocruz, que trouxe como tema 'Conhecimento e inovação para a saúde, o desenvolvimento e a cidadania'.

Nesta perspectiva, as discussões do VII Congresso reforçaram o papel da ciência, tecnologia e inovação como pilar do desenvolvimento econômico, social e humano, devendo estar articulado com as necessidades de saúde da população.

No documento elaborado, os objetivos estratégicos são apresentados por meio de cinco eixos finalísticos da instituição, além dos objetivos corporativos para a gestão. Para cada eixo foi desenhado um mapa, que sintetiza a visão, bem como os resultados para a sociedade e os processos internos que o compõem o respectivo eixo.:

Eixo 1: Atenção, Promoção, Vigilâncias, Geração de Conhecimentos e Formação para o SUS

Eixo 2: Ciência, Tecnologia, Saúde e Sociedade

Eixo 3: Inovação e Complexo Produtivo em Saúde

Eixo 4: Saúde e Sustentabilidade Socioambiental

Eixo 5: Saúde, Estado e Cooperação Internacional

OBJETIVOS CORPORATIVOS PARA A GESTÃO

Nos mapas estratégicos da Fiocruz, as perspectivas de processos internos descrevem como a organização implementará sua estratégia. Os Objetivos Corporativos para a Gestão dão suporte aos processos críticos dos eixos finalísticos. Assim, os objetivos gerenciais corporativos deverão ser debatidos e valorizados na medida em que impactam direta e indiretamente os cinco mapas específicos e, portanto, o mapa corporativo, na perspectiva de seus macroprocessos internos.

Alinhada às políticas do Ministério da Saúde, a ação do Instituto segue o estabelecido no Plano Estratégico, que, por sua vez, está intrinsecamente ligado aos eixos temáticos da Fundação Oswaldo Cruz.

Farmanguinhos realizou no 2º semestre de 2015 o Planejamento Estratégico da Unidade (2016-2019), sendo adotada a metodologia do BSC (Balance Scorecard) a fim de definir seus objetivos estratégicos para o período.

Assim sendo, Farmanguinhos elaborou o mapa estratégico contemplando três perspectivas que se desdobram em sete Objetivos Estratégicos (OE), que retratam os principais desafios a serem enfrentados pela unidade no alcance de sua visão de futuro e no cumprimento de sua missão institucional.

MAPA ESTRATÉGICO DE FARMANGUINHOS

MISSÃO

Atuar, como unidade técnico-científica da Fiocruz, na promoção da saúde pública, por meio da geração e difusão de conhecimentos, do ensino, da pesquisa, do desenvolvimento tecnológico e da produção de medicamentos.

VISÃO

Ser reconhecido até 2022 por organismos nacionais e internacionais como centro estratégico de geração e difusão de conhecimentos, do ensino, da pesquisa, do desenvolvimento tecnológico e da produção de medicamentos.

SOCIEDADE

OE1:

Participar das decisões relativas a políticas públicas de assistência farmacêutica e medicamentos.

OE2:

Aprimorar a entrega de produtos e serviços com qualidade e de forma sustentável.

PROCESSOS INTERNOS

OE3:

Aprimorar o portfólio.

OE4:

Aperfeiçoar a gestão estratégica.

RECURSOS

OE5:

Aumentar o comprometimento através de políticas que estimulem e reconheçam o colaborador.

OE6:

Modernizar a infraestrutura física e tecnológica.

OE7:

Assegurar recursos e otimizar sua aplicação.

Pessoas e inovação

Infraestrutura e tecnologia

Orçamento e finanças



farmanguinhos
Ministério da Saúde • Fundação Oswaldo Cruz



FIOCRUZ



Complexo Tecnológico de Medicamentos

CAPÍTULO 2

COMPLEXO PRODUTIVO

AUXÍLIO CONTÍNUO À POLÍTICA NACIONAL DE MEDICAMENTOS

Complexo Tecnológico em Medicamentos tem 105 mil m² e conta com 16 linhas de produção

A produção de medicamentos tem como objetivo atender às necessidades dos programas do Ministério da Saúde, dos estados e dos municípios, favorecendo as ações do SUS. A Fiocruz, através de Farmanguinhos, desempenha papel estratégico de suporte à Política Nacional de Medicamentos do Ministério da Saúde, produzindo e desenvolvendo medicamentos e tecnologias para produtos farmacêuticos de origem sintética e natural.

Em 2003, o MS adquiriu da empresa Glaxo SmithKline Brasil para a Fiocruz uma nova fábrica, em Jacarepaguá/RJ. A incorporação representou um crescimento substancial da área fabril, que passou de 7.000 m² no campus de Manguinhos para 40.000m² no campus de Jacarepaguá, e foi chamado Complexo Tecnológico em Medicamentos (CTM).

O sítio onde se localiza o CTM de Farmanguinhos possui uma área de aproximadamente 105.000 m², incorporando diversos prédios numa área construída de aproximadamente 40.000 m², além de dois prédios produtivos com 17.500 m² e 16 linhas de produção de medicamentos em salas limpas com Boas Práticas de Fabricação.

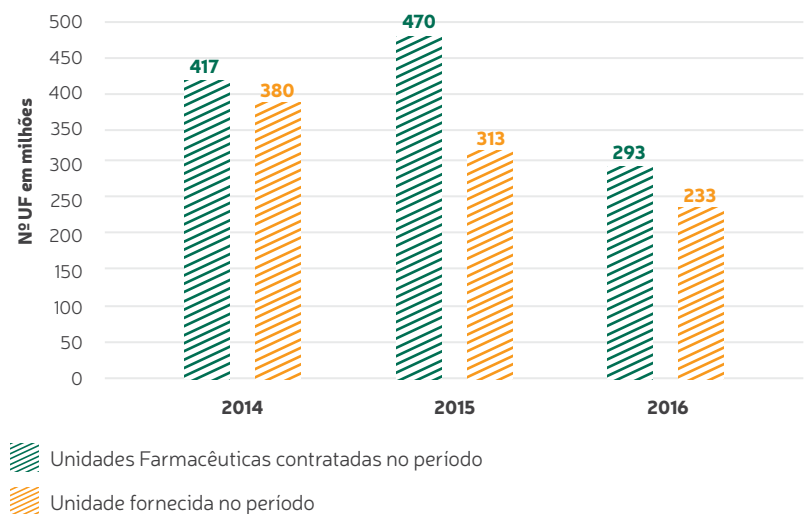


Complexo Tecnológico em Medicamentos (CTM), em Jacarepaguá

O CTM conta com dois prédios produtivos:

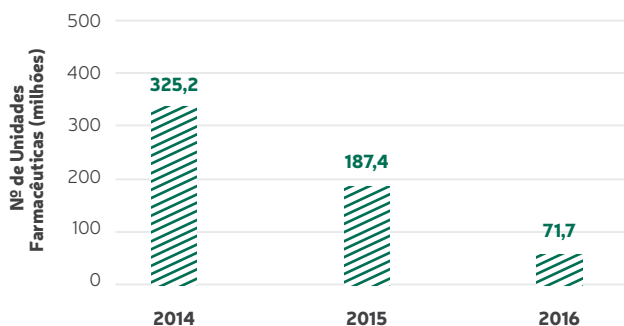
- Prédio 40, dedicado aos penicilínicos.
- Prédio 70, onde são fabricados antirretrovirais, anti-hipertensivos, tuberculostáticos, antimaláricos, suplementos vitamínicos, dentre outros.

No gráfico ao lado pode-se observar a evolução do fornecimento de medicamentos pelo Instituto. No abastecimento estão incluídos o quantitativo de Unidades Farmacêuticas (UF) produzidas no ano e as unidades adquiridas para esse fim. Na totalidade fornecida, pode haver certa quantidade de produtos remanescentes do ano anterior, devido ao cronograma de entrega do MS.



Do montante fornecido em 2016, 71.764.260 foram produzidos em Farmanguinhos.

O quantitativo fornecido ao longo dos três anos pode ser observado no gráfico abaixo:



O baixo quantitativo produzido é devido à diminuição da demanda de antirretroviral (ARV) adquiridos pelo MS e que pode ser explicado pela modificação do consenso terapêutico que está atualmente vigente e que incorpora medicamentos mais modernos e que no momento ainda não constam do portfólio da unidade. Espera-se que, com a incorporação da tecnologia originária das PDPs, o quantitativo produzido pela unidade sofra uma inflexão de aumentar sua participação nesta relação. Também existe a expectativa de aumento devido aos novos medicamentos que estão sendo desenvolvidos de forma endógena e que serão adquiridos pelo MS.

Parcerias de Desenvolvimento Produtivo (PDPs)

Com o intuito de atender às demandas estratégicas do Governo Nacional, Farmanguinhos busca e reafirma sua reorientação de um perfil produtivo. A participação nas Parcerias de Desenvolvimento Produtivo (PDPs) confirma a

Desde 2012, Farmanguinhos forma parcerias com entidades privadas com o objetivo de acessar tecnologias prioritárias, reduzindo a vulnerabilidade do SUS a longo prazo.

cada ano esse novo perfil produtivo e, desde 2012, Farmanguinhos firma parcerias com entidades privadas com o objetivo de acessar tecnologias prioritárias, reduzindo a vulnerabilidade do SUS a longo prazo, racionalizando e reduzindo os preços de produtos estratégicos para saúde.

As PDPs integram o Plano Brasil Maior, que visa diminuir o déficit comercial no setor de fármacos e medicamentos, fortalecendo, dessa forma, as indústrias farmacêuticas e farmoquímica nacionais e reduzindo a dependência internacional nesse segmento para o país.

Farmanguinhos se coloca à disposição do Ministério da Saúde, no papel de propulsor da Política de Desenvolvimento Produtivo, estabelecida pelo marco legal (Portaria GM/MS n.º 837/2012, substituída pela Portaria GM/MS n.º 2.531/2014 e novamente substituída pela Portaria de Consolidação MS n.º 5, de 28 de setembro de 2017).

O acompanhamento da transferência de tecnologia é realizado pela Coordenação de Desenvolvimento Tecnológico de Farmanguinhos (CDT) e contempla as regras, as políticas e os procedimentos da organização, desde o início até ao fim da vigência do contrato da parceria, envolvendo as áreas de negócios da unidade como produção, qualidade, projetos, entre outras. Até 2016, foram firmadas oito PDPs pelo Instituto.

PROJETOS DE PDP EM ANDAMENTO (ATÉ 2016)

PROJETOS	INDICAÇÃO TERAPÊUTICA	STATUS
TACROLIMO 1 e 5 mg (cápsula)	Imunossupressor no transplante renal	Em andamento
PRAMIPEXOL 0,125 mg; 0,250mg; 1mg (comprimido)	Antiparkinsoniano	Em andamento
ARV 2 em 1 (Dupliver Tenofovir + Lamivudina 300mg +300mg) (comprimidos revestidos)	Antirretroviral	Em andamento
CABERGOLINA 0,5 mg (comprimido)	Acromegalia e gigantismo hipofisário E221 – Hiperprolactinemia.	Em andamento
SEVELÂMÉR 800 mg (comprimido revestido)	Hiperfosfatemia	Em andamento
IMATINIBE 100 e 400 mg (comprimido revestido)	Antineoplásico	Em andamento
ATAZANAVIR 200 e 300 mg (cápsula gelatinosa dura)	Antirretroviral	Em andamento
4 EM 1 (Rifampicina + Isoniazida + Pirazinamida + Etambutol)	Tuberculostático	Em andamento

Dentre os mais de 30 tipos de medicamentos diferentes que Farmanguinhos tem registrado, o Instituto fabrica antianêmicos, anti-helmínticos, antiulcerosos, antimaláricos e antirretrovirais, entre outros, conforme lista abaixo:

LISTA DE MEDICAMENTOS GERAL

PRINCÍPIO ATIVO	CATEGORIA/ INDICAÇÃO
Ácido fólico	Antianêmicos
Artesunato, ácido + Mefloquina, cloridrato	Antimaláricos
Atorvastatina Cálcica	Antilipêmicos
Cloridrato de Sevelamer	Outros produtos não enquadrados em classe terapêutica específica
Cabergolina	Outros produtos para uso em ginecologia e obstetria
Captopril	Anti-hipertensivos
Cloroquina, difosfato	Antimaláricos
Diazepam (Port. 344/98 L B1)	Ansiolíticos simples
Dietilcarbamazina, citrato	Antiparasitários
Dicloridrato de Pramipexol (Port. 344/98 L C1)	Antiparkinsoniano
Efavirenz	Antirretroviral

PRINCÍPIO ATIVO	CATEGORIA/ INDICAÇÃO
Entricitabina + fumarato de tenofovir desopoxila	Antiretroviral
Etionamida	Tuberculostáticos
Fenobarbital (Port. 344/98 L B1)	Anticonvulsivantes
Fumarato de Tenofovir Desopoxila+Lamivudina	Antirretroviral
Insulina humana recombinante NPH	Antidiabéticos
Insulina humana recombinante R	Antidiabéticos
Isoniazida	Tuberculostáticos
Isoniazida + Rifampicina	Tuberculostáticos
Lamivudina	Antirretroviral
Lamivudina + Zidovudina	Antirretroviral
Mesilato de Imatinibe	Antineoplásico
Nevirapina	Antirretroviral
Oseltamivir, fosfato	Antiviróticos
Praziquantel	Anti-helmínticos do trato GI
Primaquina, difosfato	Antimaláricos
Retinol, palmitato (vitamina A)	Vitaminas e suplementos minerais
Ribavirina (Port. 344/98 L C1)	Antiviróticos
Rifampicina + Isoniazida + Pirazinamida + Etambutol	Tuberculostáticos
Sofosbuvir	Antiviral
Sulfato de Atazanavir	Antiviróticos
Sulfato ferroso	Antianêmicos simples
Tacrolimo	Imunossupressor
Zidovudina	Antirretroviral

PRINCIPAIS DESTAQUES DA PRODUÇÃO



2014

Projeto de implementação da produção de semissólidos e preparo e entrega das plantas baixa de Farmanguinhos para aprovação do layout das PDPs junto à SUVISA.



2015

Produção do medicamento Trimetazina 80 mg para os Laboratórios Servier do Brasil (sob contrato de cooperação técnica), com capacitação da área técnica de Farmanguinhos em processos produtivos de medicamentos em micropellets de liberação modificada.



2016

Levantamento e implementação de melhorias que possibilitaram a redução de custos nos processos de produção de Lamivudina + Zidovudina, Nevirapina e Amoxicilina cápsulas.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

PLANO PLURIANUAL (PPA) 2016/2019

A Fiocruz possui 18 iniciativas/metastas que contribuem para seis dos objetivos do Ministério da Saúde (MS) no Plano Plurianual 2016-2019 (PPA 2016-2019). Uma das metas compete a Farmanguinhos e vem sendo acompanhada trimestralmente pela Diretoria de Planejamento Fiocruz (DIPLAN) e pelo MS, por meio de reportes de Farmanguinhos e inserção no sistema do Ministério.

Objetivo estratégico do Governo:

727 - Promover a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, análises de situação de saúde, inovação em saúde e a expansão da produção nacional de tecnologias estratégicas para o SUS.

Metas Farmanguinhos no PPA

Desenvolver e/ou absorver oito novos medicamentos por meio de Parcerias de Desenvolvimento Produtivo

No ano de 2016, foi possível identificar alguns pontos de grande relevância que comprometeram o planejamento do desenvolvimento das PDPs para o ano. Dentre os pontos críticos estão o tempo extenso de análise dos processos protocolados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), as mudanças no governo e a complexidade das negociações junto ao Ministério da Saúde. Além desses pontos de destaque, as mudanças dos objetivos do MS e o cenário econômico contribuíram ainda mais para a indefinição de qual direcionamento as PDPs deveriam tomar.

Finalizamos o ano de 2016 com um processo de apuração do interesse de quais PDPs permanecem ou serão substituídas no portfólio. Essa indefinição inclusive está alinhada aos recursos orçamentários e financeiros para a viabilização da continuidade do processo de transferência de tecnologia.

Atualmente, são oito PDPs pactuadas como meta do PPA 2016/19: Docetaxel; Lopinavir 200 mg + Ritonavir 50 mg; Lopinavir 100 mg + Ritonavir 25 mg; Triplivir (Tenofovir 300 mg + Lamivudina 300 mg e Efavirenz 600 mg); Sevelâmer; Carbegolina; Duplivir (Tenofovir 300 mg + Lamivudina 300 mg); e Budesonida + Formoterol.

Inovação e Complexo Produtivo em Saúde

Farmanguinhos apresenta iniciativas estratégicas vinculadas ao eixo Inovação e Complexo Produtivo em Saúde, do Ministério da Saúde, que tem como objetivo “Contribuir para a ampliação e o desenvolvimento da base produtiva nacional biotecnológica, farmacêutica, farmoquímica, fitoterápicos, fitofármacos, kits para diagnóstico e demais insumos para a saúde”.

1ª Iniciativa:

Modernização de Farmanguinhos – Planta de síntese química

Resultados observados no período: aprovação por parte do Parque Tecnológico da UFRJ para cessão de terreno, onde foi projetada a construção da Planta Piloto. Aguardando assinatura do Termo de Cessão entre as duas instituições. O texto do documento está aprovado pelas devidas Procuradorias.

2ª Iniciativa:

Pré-qualificação de Farmanguinhos junto à Organização Mundial da Saúde (OMS)

Resultados observados no período: entre os dias 05/09 e 09/09/2016 ocorreu inspeção por duas representantes da OMS. Apesar do apontamento das auditoras quanto à qualidade do trabalho realizado em Farmanguinhos e nenhuma não conformidade crítica ter sido encontrada, as representantes optaram por fazer exigências a serem atendidas em um prazo de seis meses, com agendamento de uma nova inspeção após esse período. A unidade trabalhou para atender às exigências e obteve, em 2017, a pré-qualificação.



Farmanguinhos adota boas práticas de fabricação em seu processo produtivo

GESTÃO DA QUALIDADE

Os requisitos de qualidade são preconizados por legislações mandatórias fomentadas pelo órgão regulador nacional (Anvisa) e por órgãos internacionais, tais como a OMS e a Organização Pan Americana de Saúde (OPAS). Eles atentem às Boas Práticas de Fabricação (BPF) dos medicamentos, bem como às Políticas Públicas de Saúde, principalmente aquelas relacionadas à Assistência Farmacêutica e diretrizes da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior; a decretos e legislação estaduais; a legislações ambientais e saúde ocupacional; além de normas e legislações pertinentes.



SAC de Farmanguinhos atua no esclarecimento de dúvidas sobre os medicamentos do Instituto

Serviço de Atendimento ao Cidadão sobre Medicamentos (SAC)

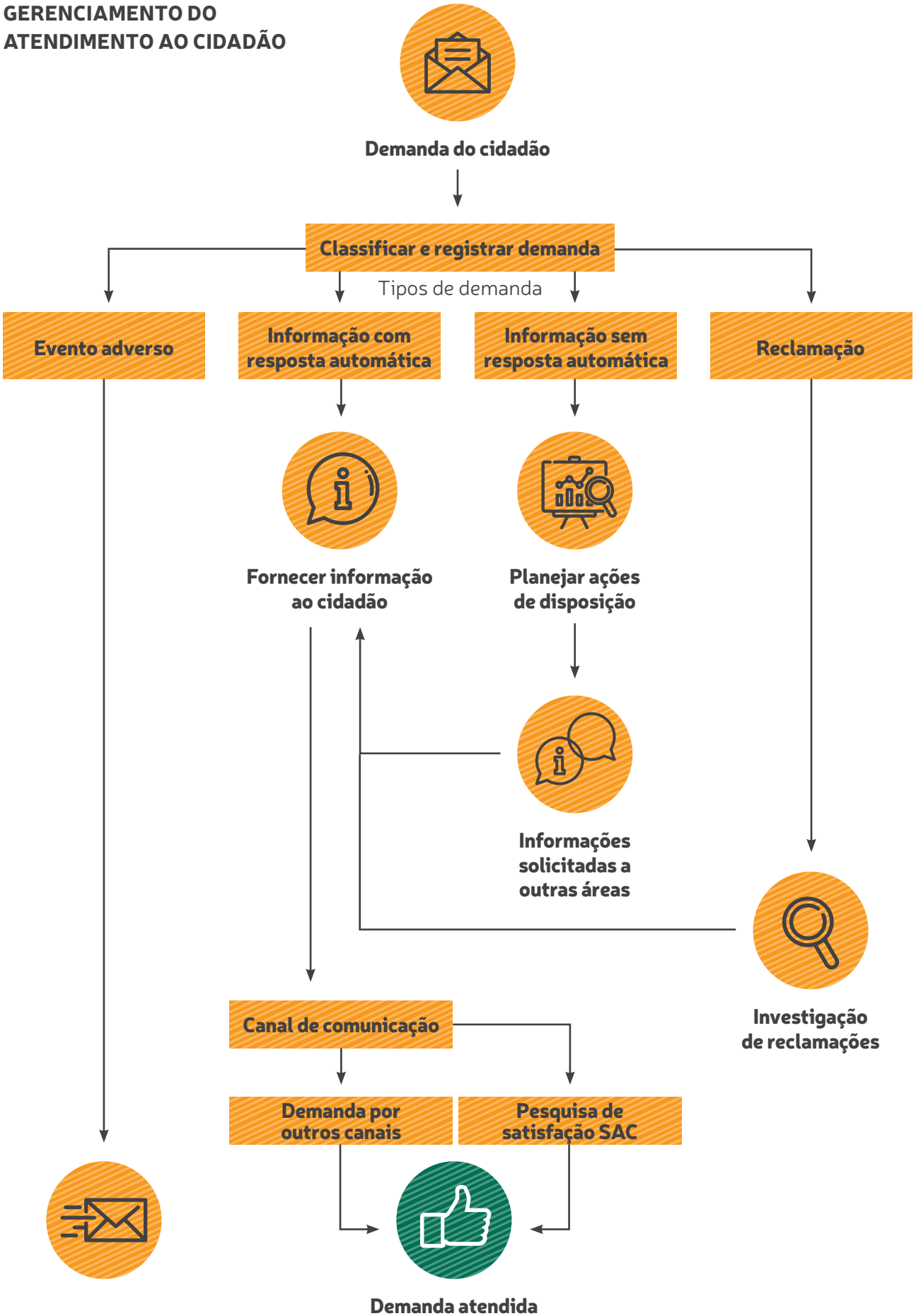
A função do Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) é prestar esclarecimentos sobre os medicamentos de Farmanguinhos. O telefone 0800 024 1692 e o e-mail sac@far.fiocruz.br servem não só de ferramenta para expressar a satisfação do usuário, como para direcionar as críticas recebidas ao setor-alvo.

O tratamento de cada tema é feito a partir dos registros dos contatos recebidos pelo SAC, que são inseridos em um sistema informatizado (SE Suíte). Cada registro recebe uma numeração e segue um fluxo de ações, de acordo com a classificação da demanda em: evento adverso; informação/solicitação com resposta imediata; informação/solicitação sem resposta imediata e reclamação.

As notificações de eventos adversos (EA) são encaminhadas para a Farmacovigilância, por meio do SE Suíte, que monitora os eventos, avalia cada caso e, quando pertinente, comunica às autoridades sanitárias.

Alinhada às práticas da Fiocruz, Farmanguinhos utiliza os meios de comunicação disponíveis para divulgar a marca, produtos e serviços.

GERENCIAMENTO DO ATENDIMENTO AO CIDADÃO



De 01/01/2014 a 31/12/2016 foram recebidos 2.052 contatos, classificados em reclamações; suspeita de evento adverso e informação; solicitação; elogio; agradecimento e sugestão.

Classificação	2014	2015	2016	Total
Evento Adverso (EA)	66	45	80	191
Informação, agradecimento, elogio, sugestão	504	555	638	1697
Reclamações	61	71	32	164
Total	631	671	750	2.052

Pode-se observar que 83% dos contatos foram referentes às solicitações de informações, agradecimentos, elogios ou sugestões, mantendo a média apurada em 2009-2013.

Farmacovigilância (FVG)

Implantado em 2007, o sistema de Farmacovigilância de Farmanguinhos (FVG) avalia relatos de eventos adversos ocorridos após a ingestão de medicamentos.

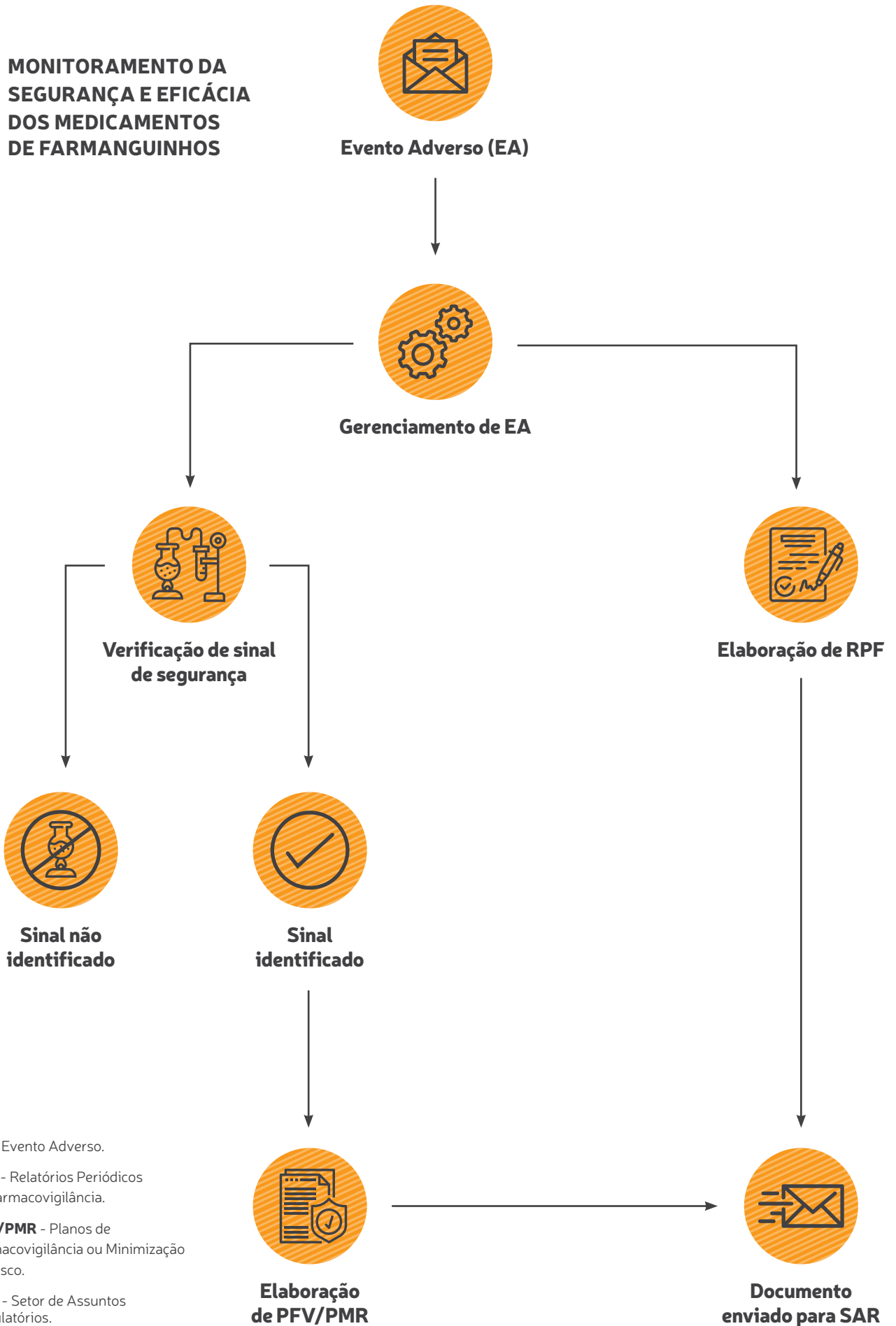
Em 2016, como uma ação desdobrada da ISO 9001, foi mapeado o processo da FVG: “monitoramento da segurança e eficácia dos medicamentos de Farmanguinhos” (vide figura da página 27), a fim de melhorar o processo de gerenciamento de Evento Adverso (EA).

Os Planos de Farmacovigilância ou Minimização de Risco (PFV/PMR) são elaborados quando há registro de novos produtos, quando alguma alteração de produto é proposta ou, ainda, quando algum sinal de segurança é identificado.

No período de 2014 a 2016, foram recebidos pela Farmacovigilância 191 relatos (cerca de 9% da demanda do SAC), distribuídos por origem, conforme tabela da página 28.

O telefone 0800 024 1692 e o e-mail sac@far.fiocruz.br servem não só de ferramenta para expressar a satisfação do usuário, como para direcionar as críticas recebidas ao setor-alvo.

MONITORAMENTO DA SEGURANÇA E EFICÁCIA DOS MEDICAMENTOS DE FARMANGUINHOS



Origem	2014	2015	2016
Cidadão/paciente	43	21	6
Pesquisa clínica	6	0	0
Profissional de saúde	17	24	74
Total	66	45	80

As ocorrências relacionadas à Parceria de Desenvolvimento Produtivo (PDP) têm se mostrado as mais comuns, comparando 2016 ao período de 2009-2013.

Em 2016, foi recebida uma ocorrência considerada relevante com insulina e aumento de notificações envolvendo o 2 em 1 (Tenofovir + Lami), com indicação para Profilaxia pós-exposição ao HIV (PEP).

POLÍTICA DA QUALIDADE

Desenvolver e fornecer medicamentos com qualidade, segurança e eficácia, tendo como base a Melhoria Contínua do Sistema de Gestão da Qualidade, segundo o Modelo de Excelência em Gestão Pública (MEGP) e o atendimento aos requisitos de regulamentos e normas nacionais e internacionais da qualidade.

BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO (BPF)

Concedida pela Anvisa, a certificação de BPF está completa. Em 2011, a instituição conquistou o certificado para a linha de sólidos penicilínicos e, em 2012, obteve o atestado para as linhas de sólidos comuns e antirretrovirais. A BPF assegura a qualidade dos medicamentos distribuídos à população por meio dos programas de assistência farmacêutica do Ministério da Saúde. A certificação é um processo contínuo de avaliação da legislação.

AUDITORIAS INTERNAS E EXTERNAS

A auditoria do sistema de gestão da qualidade, ambiental e segurança tem por finalidade atender requisitos internos, legislações e normas de referência,

contribuindo para a abrangência no tratamento das não-conformidades.

As auditorias ocorrem rotineiramente e são conduzidas pela equipe de Auditoria Interna da Coordenação de Gestão da Qualidade (CGQ). Desde 2015, com o objetivo de acompanhar o cumprimento dos requisitos de auditorias externas de melhorias, mensalmente são realizadas reuniões sobre BPF. Em 2016, foram realizadas 23 auditorias externas.

QUALIFICAÇÃO DE FORNECEDORES

Iniciado em 2012, o Programa de Qualificação de Fornecedores tem como objetivo melhorar a gestão e a qualidade dos serviços prestados e produtos fornecidos pelas empresas parceiras. Estão sujeitos ao programa os fabricantes e fornecedores de matérias-primas e materiais de embalagem e os prestados de serviço BPF relevantes.

O programa abrange a seleção dos fornecedores, a avaliação preliminar para conhecimento da atividade e os aspectos legais. Além disso, prevê a realização de auditorias periódicas para avaliação do sistema da qualidade e condições técnicas e operacionais definidas em Procedimento Operacional Padrão (POP), bem como o monitoramento da qualidade por meio da avaliação de desempenho dos materiais recebidos.

Até o fim de 2016, 88% dos fabricantes/fornecedores de matérias-primas estavam qualificados e 90% dos fornecedores de serviços BPF relevantes também haviam recebido a qualificação por meio do programa.



CAPÍTULO 3

PESQUISA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E ENSINO: OS PILARES DA INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE MEDICAMENTOS EM FARMANGUINHOS

O desenvolvimento de novos fármacos e medicamentos é a aposta do Instituto para a cadeia de inovação e desenvolvimento tecnológico com foco em mais saúde para a população brasileira

INVESTIMENTO

FORTALECIMENTO MEDICAMENTOS PARCERIAS
 FARMACOLOGIA COMPETÊNCIA PESSOAS
 DEDICAÇÃO QUÍMICA FÁRMACOS
 PESQUISA ESTUDOS PLANTAS
 GESTÃO EMPODERAMENTO FIOCRUZ
 COMPETITIVIDADE INOVAÇÃO
 ENSINO PRODUTOS SÍNTESE POPULAÇÃO
 FARMANGUINHOS
 MOLÉCULAS SAÚDE PROJETOS
 BRASIL SOLUÇÕES DESENVOLVIMENTO FUTURO
 RESULTADOS

Em sua trajetória, Farmanguinhos reuniu características e vantagens que tornaram possível investir na área de pesquisa e desenvolvimento de fármacos e medicamentos, tanto de origem sintética quanto de origem vegetal.

Dessa forma, a Vice-diretoria de Ensino, Pesquisa e Inovação (VDEPI) busca o fortalecimento da pesquisa e do desenvolvimento e conta com 215 colaboradores (entre servidores, terceirizados e bolsistas) em seu quadro funcional (atualização de 2016), a atuação da VDEPI se configura pelo constante esforço de seu corpo de pesquisadores, de tecnologistas e técnicos com foco em soluções para o tratamento de doenças de grande relevância que, ainda hoje, acometem a população brasileira – como as doenças negligenciadas, de alto custo e de alta incidência.

O Instituto possui também linhas de pesquisa sobre o desenvolvimento e a avaliação de sistemas de liberação de fármacos, sobretudo nanopartículas, integradas à proposta FioNano (nanotecnologia desenvolvida pela Fiocruz) e com foco no fortalecimento do desenvolvimento tecnológico da pesquisa científica em Farmanguinhos e no país.

A pesquisa é estruturada por três principais laboratórios e por plataformas e serviços que atuam integrados em atendimento aos objetivos e à missão da instituição. São eles: Laboratórios de Síntese de Fármacos, Laboratórios de Produtos Naturais e Laboratórios de Farmacologia Aplicada e Molecular.

Síntese de Fármacos

O departamento de Síntese de Fármacos desenvolve atividades de pesquisa e desenvolvimento de fármacos e medicamentos de interesse da instituição e do país, a partir de três estratégias principais: engenharia reversa

de medicamentos não protegidos por patentes ou a expirar, inovação radical e/ou incremental de novos fármacos e medicamentos a partir da química orgânica e medicinal.

O principal objetivo do departamento é a síntese de moléculas bioativas com potencial atividade contra malária, doença de Chagas, leishmaniose, tuberculose, câncer e Aids.

A Síntese de Fármacos conta com 73 colaboradores, dos quais oito servidores, 17 terceirizados e 47 bolsistas e um pesquisador visitante. Do quadro de servidores e terceirizados, 67% são doutores e 33% são mestres. Os laboratórios da Síntese mantêm 21 parcerias técnico-científicas com universidades, institutos de pesquisas, organizações públicas e privadas, através de convênio e acordos de cooperação. Entre elas destacam-se o Instituto Oswaldo Cruz (IOC) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Laboratórios de Produtos Naturais

Esses laboratórios têm como objetivos o desenvolvimento de fitoterápicos ou de fármacos a partir da biodiversidade brasileira, a validação de espécies de plantas medicinais e a validação de produtos de bioconversão. Como produtos e oportunidades, as equipes apresentam extratos padronizados, ingredientes ativos, marcadores, plantas medicinais e fitoterápicos voltados, sobretudo, para o tratamento de doenças negligenciadas, hipertensão e câncer.

Os Laboratórios de Produtos Naturais contam com 59 colaboradores dos quais 16 são servidores, 19 terceirizados, um pesquisador visitante e 23 bolsistas. No quadro de servidores e terceirizados, 83% são doutores e 17% são mestres. Os laboratórios possuem 20 projetos de pesquisas, atuando em diversas linhas, além

de manter sete parcerias técnico-científicas com universidades, instituto de pesquisas, organizações públicas e privadas, por meio de convênio e acordos de cooperação. Dentre elas, a parceria que se destaca é com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Laboratórios de Farmacologia

A pesquisa em Farmanguinhos é reforçada com os laboratórios de Farmacologia Aplicada e Farmacologia Molecular. O laboratório de Farmacologia Aplicada pesquisa e avalia a eficácia de novos fármacos, de origem natural ou sintética, por meio de testes *in vitro* e *in vivo*, dando suporte ao desenvolvimento tecnológico e ao registro de novos medicamentos. Inflamação, alergia, imunorregulação, malária e tuberculose são os principais campos de atuação desse laboratório.

Já o laboratório de Farmacologia Molecular identifica compostos com atividade antiproliferativa, indutores de apoptose, inibidores da migração de células tumorais, visando o desenvolvimento de novos fármacos e de produtos tecnológicos para o tratamento de tumores sólidos, leucemias e doenças crônico-degenerativas.

Os laboratórios mantêm cinco parcerias técnico-científicas com universidades, instituto de pesquisas, organizações públicas e privadas, por meio de convênio e acordos de cooperação. Dentre as parcerias estabelecidas, destacam-se a UFRJ, o Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS/Fiocruz) e o *Infectious Disease Research Institute*, em Seattle, nos Estados Unidos.

Plataformas – Métodos Analíticos e Tecnológicos

Constituídos pelo Serviço de Métodos Analíticos (SMA), os laboratórios de sistemas farmacêuticos avançados (LASIFA) e de farmacotécnica experimental têm por

finalidade prestar suporte analítico e para o desenvolvimento e caracterização de insumos e formulações farmacêuticas com base em novas abordagens analíticas e de processamento.

Por meio deles é possível desenvolver metodologias analíticas instrumentais, além de realizar a execução de análise instrumental e validar métodos analíticos, participando da rede de plataformas da Fiocruz ligada ao Programa de Desenvolvimento Tecnológico em Insumos para Saúde – PDTIS. Também desenvolvem estudos preliminares de formulação e processos para o desenvolvimento de novos produtos farmacêuticos de origem natural, sintética ou biossintética, e atuam nas linhas de pesquisa de sistemas avançados de liberação de fármacos, com foco em nanotecnologia farmacêutica. Os materiais farmacêuticos, com foco em cristalização e cristalografia, e os assuntos regulatórios e propriedade intelectual, vinculados à tecnologia farmacêutica e ao desenvolvimento farmacêutico, fazem parte do escopo da área.

NÚMEROS GERAIS EM PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO 2016

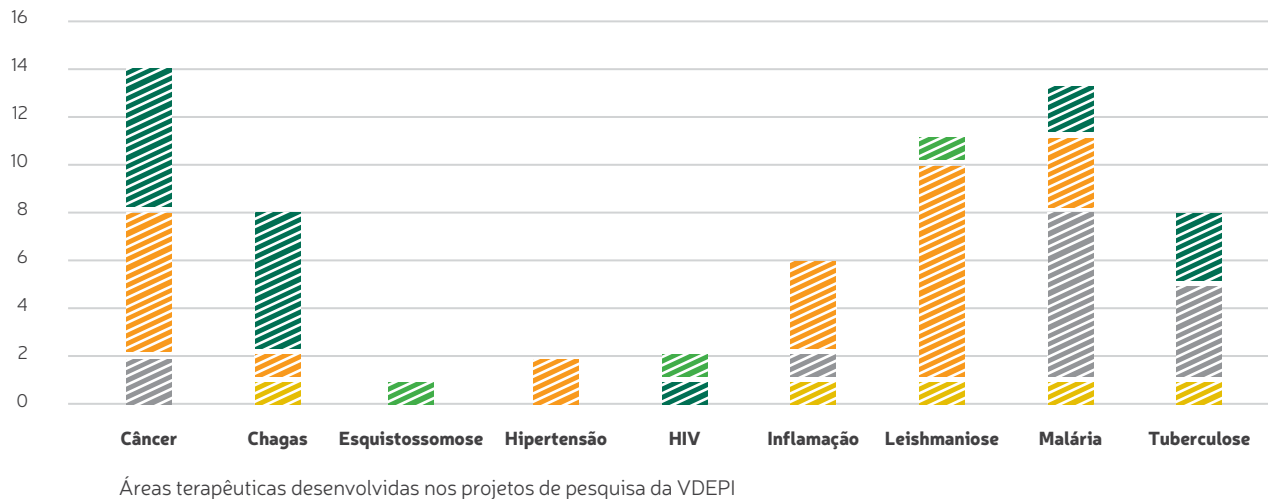
- **22 prêmios**
- **3 patentes depositadas**
- **16 novas tecnologias**
- **52 acordos de cooperação e parcerias técnico-científicas**
- **90 trabalhos apresentados em 44 eventos técnico-científicos**
- **86 publicações em revistas indexadas**
- **44 projetos oficiais**
- **7 publicações em livros e capítulos de livros**

14 GRUPOS DE PESQUISA NO CNPQ

Bioquímica de proteases e inibidores de proteases de origem natural	Farmacologia Aplicada	Gestão do conhecimento e prospecção em saúde	Grupo de P&D em síntese de organofluorados e heterociclos para doenças negligenciadas, Aids
Identificação de novos alvos terapêuticos e descoberta de fármacos com atividade antitumoral e sobre doenças crônico-degenerativas	Laboratório de Síntese de Compostos Desenvolvidos por Química Medicinal	Metodologias e tecnologias de plantas medicinais	Pesquisa, desenvolvimento e metodologias interdisciplinares para a inovação químico-farmacêutica de processos e produtos da diversidade vegetal
Plantas matrizes para fitoterápicos: prospecção, caracterização e aplicação	Produtos naturais bioativos de plantas	Laboratório de química de produtos naturais 2	Síntese de substâncias no combate a doenças tropicais
Síntese, análise e identificação de compostos com potencial terapêutico	Sistemas avançados de liberação de fármacos		

Fonte: Relatório de Atividades da VDEPI - 2016

9 ÁREAS TERAPÊUTICAS DE INTERESSE – PROJETOS DE PESQUISA



Fonte: Relatório de Atividades da VDEPI – 2016



O principal objetivo do departamento de Síntese de Fármacos é a síntese de moléculas bioativas com potencial atividade contra malária, doença de Chagas, leishmaniose, tuberculose, câncer e Aids

PRÊMIOS E DESTAQUES

2014

- Reconhecimento técnico pelo trabalho “Subsídio ao exame de pedidos de patente, uma solução para o acesso aos medicamentos de Hepatite C”.
- Participação no 9º Encontro Nacional de Inovação em Fármacos e Medicamentos (ENIFarMed).

2015

- Os laboratórios de Síntese de Fármacos, em parceria com colaboradores de outros laboratórios, depositaram três pedidos de patentes no Brasil.
- Criação do Núcleo Gestor de Biossegurança e Operações.
- Aceite favorável em 05/11/2015 do CNPq referente ao Programa de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada em Saúde de Farmanguinhos/Fiocruz (PROEP/CNPq/FAR/Fiocruz), que visa fomentar projetos para promoção de excelência em P&D&I de fármacos e medicamentos, de origem sintética e da biodiversidade, nas seguintes doenças crônico e/ou degenerativas e infectocontagiosas: câncer, malária, leishmaniose, tuberculose, doenças de Chagas e esquistossomose.



International Symposium on Challenges and New Technologies In Drug Discovery and Pharmaceutical productions

- Terceira edição do “*International Symposium on Challenges and New Technologies In Drug Discovery and Pharmaceutical Productions*”, realizado por Farmanguinhos e com participação de um público diferenciado, constituído por estudantes, pesquisadores e profissionais que buscam se atualizar e se dedicam a encontrar soluções para a área.
- Premiação para Melhor Pôster apresentado no “*International Scanning Probe Microscopy Conference (ISPM)*” e no 3rd *International Symposium on Challenges and New Technologies in Drug Discovery & Pharmaceutical Production* como 1º lugar na categoria Desenvolvimento.

2016

- Menção honrosa por *Anti-inflammatory effect of methyl gallate on experimental arthritis: inhibition of neutrophil recruitment, production of inflammatory mediators, and activation of macrophages*, no 48th *Brazilian Congress of Pharmacology and Experimental Therapeutics*.
- Capa da publicação *Bioorganic and Medicinal Chemistry* pelo trabalho “*Design, synthesis and anti-P. falciparum activity of pyrazolopyridine-sulfonamide derivatives*”.
- 47 novas moléculas para doenças negligenciadas.
- Um pedido de depósito de patente intitulado “Compostos derivados de isatina, uso dos compostos no tratamento de Aids e método de tratamento usando ditos compostos”.

PROEP

O Programa de Excelência em P&D&I de Fármacos e Medicamentos em Farmanguinhos ampliará a cooperação técnico-científica já existente entre o CNPq e a Fiocruz.

A partir desse convênio entre Farmanguinhos - Fiocruz e CNPq, pretende-se:

- Estabelecer e/ou legitimar linhas de pesquisa desenvolvidas em Farmanguinhos nas grandes áreas das doenças crônico-degenerativas, das doenças infectocontagiosas e dos insumos farmacêuticos;
- Fortalecer e integrar os laboratórios de pesquisa nessas áreas, garantindo sustentabilidade do crescimento;
- Incentivar a produtividade e a avaliação continuada de desempenho, além de viabilizar o compromisso de excelência, qualidade e inovação;
- Otimizar operações de fomento, com flexibilidade administrativa, proporcionais à produtividade.

O foco do PROEP está nas seguintes doenças crônico e/ou degenerativas e infectocontagiosas: **câncer, malária, leishmaniose, tuberculose, doenças de Chagas e esquistossomose.**

Desenvolvimento Tecnológico

NOVAS TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

O objetivo da Coordenação de Desenvolvimento Tecnológico (CDT) é gerar e implementar soluções científicas e tecnológicas para promover a melhoria da saúde e qualidade de vida da população, contribuindo para o desenvolvimento de medicamentos mais seguros e eficazes no país.

Para a sobrevivência da instituição, é necessário que a sua capacidade de renovação, por meio do

lançamento de novos produtos e a manutenção do portfólio, atenda as demandas de um laboratório público. Por isso, o resultado é acompanhado a partir do Indicador 01 – número de produtos submetidos ao registro. Esse indicador faz parte da ADI FAR/Fiocruz e vem obtendo resultados positivos, dada a meta pactuada junto à Diretoria de Planejamento Estratégico Fiocruz, conforme tabela abaixo:

NOME DO INDICADOR	FÓRMULA	ÁREA RESPON-SÁVEL	META	RESUL-TADO 2014	RESUL-TADO 2015	RESUL-TADO 2016
Novos produtos e produtos redesarrolvidos submetidos ao registro	Número de produtos, sejam de absorção de tecnologia, desenvolvimento ou redesarrolvidos submetidos à Anvisa.	CDT	4	7	5	4

Alguns produtos submetidos ao registro no período:

- **Etionamida 250mg**
- **Etambutol 400mg**
- **Oseltamivir 75mg**
- **Diazepam 10mg**
- **Isoniazida 300mg**
- **Fenobarbital 100mg**
- **Formoterol e Budesonida**
- **Metronidazol 250mg**
- **Nevirapina 200 mg**
- **Cloroquina 150 mg**
- **Ibuprofeno 600 mg**

LEES (Laboratório de Estudos do Estado Sólido)

Os estudos de substâncias no estado sólido vêm sendo cada vez mais requisitados pelo conhecimento dos impactos para a produção, liberação e ação de medicamentos, com forte impacto no risco sanitário de medicamentos.

No período de 2014-2016, foram realizados desenvolvimento e validação de metodologias e estudos de compatibilidade dos seguintes produtos:

- **Artesunato**
 - **Fosfato de Oseltamivir (seco)**
 - **Lamivudina**
 - **Estearato de Magnésio**
 - **Atazanavir**
 - **Primaquina (óleo)**
 - **Lamivudina + Zidovudina + Nevirapina adulto e pediátrico**
- Cloridrato de Mefloquina**
- **Nevirapina**
 - **Praziquantel Ibuprofeno**

LDVA (Laboratório de Desenvolvimento e Validação Analítica)

Laboratório de pesquisa, desenvolvimento e validação de metodologias analíticas de matérias-primas, intermediários (misturas e pré-misturas) e produtos acabados.

Foram analisadas 612 amostras na área de Prestação de Serviços Analíticos e 42 metodologias analíticas desenvolvidas, adequadas e validadas na área de Desenvolvimento e Validação Analítica no período de 2014-2016.

LTF (Laboratório de Tecnologia Farmacêutica)

Além do desenvolvimento e redesenvolvimento de formulações de medicamentos, o LTF também presta serviços à área de produção em casos de problemas identificados durante o processo produtivo. Nesse processo de avaliação das fórmulas e misturas de excipientes de IFAs, alguns testes físicos e físico-químicos são efetuados de imediato pelos próprios trabalhadores da área. Foram realizadas no período as seguintes análises: desintegração de comprimidos e cápsulas; dureza de comprimidos; granulometria, umidade, PH, entre outros, contabilizando, em média, 800 análises por ano.

BIOTECNOLOGIA

A divisão de Biotecnologia desenvolve atividades de coordenação técnica de projetos de desenvolvimento de bioprodutos e fornece apoio tecnológico à prospecção de novas parcerias.

No período de 2014 a 2016, foi dada continuidade à execução do projeto Insulina em parceria com a INDAR (Ucrânia). Para a absorção da tecnologia de produção dos cristais de insulina, são necessárias a preparação e a execução de ensaios para controle e validação das etapas transferidas.

A infraestrutura laboratorial de bioprodutos de Farmanguinhos permitiu o desenvolvimento do processo completo de insulina recombinante humana. No fim do ano de 2016, estavam disponíveis a biologia molecular, a fermentação, a recuperação (refolding e hidrólise), a purificação (somente cromatografia de troca iônica) e o controle de processos.

A transferência de tecnologia se encontrava na reprodução de todas as etapas do processo de produção de insulina recombinante humana na escala de 3 litros. Com a obtenção de cristais, a partir do processo realizado no laboratório de bioprodutos, bem como a avaliação do

rendimento e parâmetros finais de qualidade do insumo farmacêutico, Farmanguinhos concluiu essa etapa do processo de absorção de tecnologia.

OBS.: A PDP de Transferência de Tecnologia para Produção de Insulina Humana Recombinante (Indar-FAR) foi cancelada em 2015, de acordo com Informe Técnico nº 05/2015 publicado em 01/10/2015, com a decisão de reprovação de proposta de projeto de PDP e decisão do Comitê Deliberativo instituído pela Portaria GM/MS nº 2.531/2014 para extinção da PDP. Entretanto, o contrato de transferência de tecnologia continua vigente até o final de 2019.

Destaques do período:

- Sistema de gestão da qualidade para obtenção da Certificação ISO 9001 – A auditoria externa para obter a certificação do CDT foi dividida em duas fases. Em visita inicial, em 2014, não foram observadas não-conformidades.
- CDT realizou assistência técnica ao projeto L-Asparaginase da VDEPI.
- Visita técnica do INDAR ao laboratório de bioprodutos de Farmanguinhos – Especialistas do Instituto conheceram as etapas dos processos tecnológicos e a capacidade preliminar de realizar o ciclo completo de produção de insulina humana recombinante nas condições de laboratório.

NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DE FARMANGUINHOS (NIT-FAR)

O Sistema Fiocruz de Gestão Tecnológica e Inovação (Gestec-NIT) foi criado em 2006 para estimular vocações, competências e a criatividade nas 16 unidades técnico-científicas da Fiocruz. Em Farmanguinhos, os assuntos tratados são relacionados à propriedade intelectual e à inovação envolvidas na produção do Instituto, através de interação direta com os pesquisadores para prospectar, monitorar e identificar possíveis parcerias para pesquisas.

O NIT-FAR aproveita as competências internas e promove a interação entre as áreas da instituição como Jurídica, Assistência Farmacêutica,

Vigilância e Serviços Tecnológicos, entre outras. O núcleo especializado em inovação e propriedade intelectual (PI) apoia a unidade quanto à proteção do conhecimento, prospecção e informação tecnológica e gerencial, alinhado à política de inovação da Fiocruz, além de orientar os pesquisadores sobre a submissão de pesquisas à análise da possibilidade de proteção por propriedade intelectual. O núcleo realiza buscas na literatura de patentes para subsidiar pesquisas e verificar o cumprimento de exigências referentes aos pedidos de patentes solicitados por Farmanguinhos, no Brasil e no exterior.

DEPÓSITOS DE PATENTES REALIZADOS POR FARMANGUINHOS NO PERÍODO 2014-2016

TÍTULO	UNIDADE DA FIOCRUZ (E/OU INSTITUIÇÃO EXTERNA)	PAÍS	STATUS FINAL
Compostos derivados de artesunato, processo de preparação destes compostos, composição farmacêutica contendo os ditos compostos, uso do respectivo medicamento no tratamento ou prevenção da malária ou outras doenças parasitárias e método terapêutico.	FAR / IRR	EUA	Concedido
Compostos Azóis usados como agentes tuberculostáticos e leishmanicidas, composições farmacêuticas contendo os mesmos, uso das respectivas composições farmacêuticas no tratamento ou inibição de doenças, bem como método de tratamento ou inibição de doenças.	FAR / IPEC / IOC + UFF	EUA	Concedido
Compostos derivados de fenilaminopirimidina, processo de obtenção, uso dos ditos compostos no tratamento de câncer e métodos de tratamento.	FAR + INCA	Brasil	Requerido
Composto, processo para preparação de um composto, composição farmacêutica, uso de um composto e método de tratamento de câncer.	FAR + UFRJ	Brasil	Requerido

2015

TÍTULO	UNIDADE DA FIOCRUZ (E/OU INSTITUIÇÃO EXTERNA)	PAÍS	STATUS FINAL
Compostos derivados de artesunato, processo de preparação destes compostos, composição farmacêutica contendo os ditos compostos, uso do respectivo medicamento no tratamento ou prevenção da malária ou outras doenças parasitárias e método terapêutico.	FAR / IRR	EUA	Concedido
Compostos a-cetoáclicos de isoniazida, processo de obtenção dos ditos compostos, uso dos compostos no tratamento de tuberculose.	FAR + UFRJ	EUA	Requerido
Composição farmacêutica, uso da mefloquina em dose fixa, e método para tratar a tuberculose.	FAR + IPEC	Brasil	Requerido

Compostos derivados de fenilaminopirimidina, processo de obtenção, uso dos ditos compostos no tratamento de câncer e métodos de tratamento.	FAR + INCA	Brasil	Requerido
Composto, processo para preparação de um composto, composição farmacêutica, uso de um composto e método de tratamento de câncer.	FAR + UFRJ	PCT EUA China Europa	Requerido
2016			
TÍTULO	UNIDADE DA FIOCRUZ (E/OU INSTITUIÇÃO EXTERNA)	PAÍS	STATUS FINAL
Derivados bifeniloxi-alkil-aminas, composições farmacêuticas contendo as mesmas, uso das respectivas composições no tratamento ou prevenção ou inibição de doenças inflamatórias pulmonares crônicas e método de tratamento ou prevenção destas doenças que empreguem as ditas composições farmacêuticas.	IOC + VPPIS/PR + FAR	EUA Europa Canadá Índia China Japão México	Requerido
Compostos a-cetoacilicos de isoniazida, processo de obtenção dos ditos compostos, uso dos compostos no tratamento de tuberculose.	FAR + UFRJ	PCT EUA	Requerido Concedido
Composição antimalárica de curcumina, método de tratamento da malária e uso da composição antimalárica.	IGM + FAR	Brasil	Requerido
Composição farmacêutica, uso da mefloquina em dose fixa, e método para tratar a tuberculose	FAR + IPEC	PCT EUA PCT	Requerido
Compostos derivados de isatina, uso dos compostos no tratamento de Aids e método de tratamento usando ditos compostos	FAR + IOC + UFF	PCT	Requerido

BIODIVERSIDADE E SAÚDE

O Núcleo de Gestão em Biodiversidade e Saúde (NGBS) de Farmanguinhos é responsável pelos projetos das Redes de Inovação em Medicamentos (RedesFito) a partir da biodiversidade e do projeto socioambiental (Profito). Essas iniciativas têm caráter multidisciplinar e obedecem a metodologias próprias, tendo como principal objetivo o fortalecimento da cadeia produtiva de medicamentos da biodiversidade brasileira.

Instituído em Farmanguinhos em 2010, a partir das RedesFito, o Sistema Nacional de RedesFito teve uma atuação marcante na discussão sobre a implantação do Programa Nacional de Plantas Mediciniais (PNPMF), no que diz respeito a um modelo de gestão que considerasse o fato de o Brasil ser o país com a maior biodiversidade e ter vantagens para realizar a inovação na área de medicamentos de origem vegetal. Entre as ações desenvolvidas pelo sistema estão:

- a criação do portal RedesFito;
- a instalação de uma pós-graduação especificamente voltada para formar gestores em inovação de medicamentos da biodiversidade;
- a publicação da Revista Fitos, um meio de difusão de conhecimento científico relacionado à inovação de medicamentos da biodiversidade.

REVISTA FITOS

A Revista Fitos é trimestral e a ampliação da sua visibilidade aconteceu devido a sua inserção nos portais de periódicos da Fiocruz e das RedesFito, além de ter versão online e divulgação no Facebook.

A publicação é acessada em quase todo o mundo, com exceção de alguns países da África. O maior acesso é feito no Brasil (85%), seguido da Rússia (2,78%) e dos Estados Unidos (2,68%), entre outros.

Em relação às áreas do conhecimento, no período entre 2014 e 2016 houve ampliação de artigos nas áreas de Etnobotânica e Etnofarmacologia e de Política e Gestão da Inovação.



Inovação em medicamentos, biodiversidade e desenvolvimento sustentável foram temas do V Seminário das RedesFito

PROFITO

O Profito foi desenvolvido sob a ótica do modelo socioproductivo agroecológico de plantas medicinais, apoiando a implantação da produção agroecológica de plantas medicinais nas comunidades tradicionais agrícolas locais como uma alternativa de desenvolvimento social com sustentabilidade ambiental. O projeto segue a metodologia da gestão participativa e foi elaborado em três fases: Diagnóstico Rápido Participativo (2006/2009), Capacitação (2010/2011) e Desenvolvimento e Produção (2011/2013). É realizado na região do maciço da Pedra Branca, no Rio de Janeiro.

COLEÇÃO BOTÂNICA DE PLANTAS MEDICINAIS

Outro projeto reconhecido dentro e fora de Farmanguinhos é o Herbário – institucionalizado como uma das Coleções Biológicas da Fiocruz. O nome do herbário foi alterado em 2016 para Coleção Botânica de Plantas Medicinais e recebeu depósito de aproximadamente 1 mil exsicatas oriundas de projetos atendidos pelo Núcleo de Gestão em Biodiversidade e Saúde (NGBS) e de doações.

A Coleção Botânica de Plantas Medicinais participa atualmente das RedesFito, Rede Brasileira de Herbários e está cadastrada no Global Registry of Scientific Collections (GRSciColl) e no Species Link do Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA). As informações sobre a coleção podem ser acessadas no site da Fiocruz (<http://cbpm.fiocruz.br/>) e pelo specieslink.

- Participação do NGBS-PAF no I Simpósio de Plantas Medicinais e Fitoterápicos do Estado da Bahia, sobre “Modelo Socioprodutivo Agroecológico de Plantas Medicinais”;
- Realização do V Seminário das RedesFito – Inovação em Medicamentos e Biodiversidade em Tempos de Desenvolvimento Sustentável;
- 1º Seminário Internacional das RedesFito: “Inovação e Biodiversidade na Perspectiva da Sustentabilidade”, em outubro de 2016, no Rio de Janeiro.

PUBLICAÇÕES EM GERAL

O Centro de Pesquisa, Desenvolvimento & Ensino de Farmanguinhos contribui com a comunidade técnico-científica, por meio da publicação de artigos em revistas especializadas. O objetivo é transmitir o conhecimento de novas descobertas, o desenvolvimento de novos produtos, técnicas e métodos de análise relacionados à fármacos e medicamentos.

O Instituto tem aumentado o número de publicações e contribui positivamente para o alcance da meta do Indicador Institucional utilizado na Avaliação de Desempenho Institucional (ADI) da Unidade, conforme tabela abaixo:

NOME DO INDICADOR	FÓRMULA	ÁREA RESPON-SÁVEL	META	RESUL-TADO 2014	RESUL-TADO 2015	RESUL-TADO 2016
Índice Geral de publicação científica	(Total de pesquisas publicas em revistas científicas, sítios, livros no período / total de publicações de pesquisas em revistas, sítios, livros programados no peíodo) x100	VDEPI	80%	109,26%	120%	200%



Aula inaugural de curso de pós-graduação realizado no Complexo Tecnológico de Medicamentos

ENSINO

As atividades de ensino em Farmanguinhos têm avanços consistentes, compondo um pilar de suporte às atividades da unidade de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, inovação e a produção pública de medicamentos para o SUS. A maioria do corpo docente de Farmanguinhos continua sendo de profissionais de outras instituições, embora o número de colaboradores internos participantes dos cursos tenha sofrido ligeiro aumento (são 74 docentes e 123 alunos ativos). Essa alta demanda por parte de candidatos externos continua sendo reflexo do baixo número de cursos de pós-graduação na área da indústria farmacêutica em todo o Brasil. O Núcleo de Programa de Ensino abrange os cursos de pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*) e Centro de Estudos.

Cursos em andamento (até 2016):

Pós-graduação *Lato Sensu*

Cursos *lato sensu* realizados no Complexo Tecnológico de Medicamentos - Farmanguinhos – Fiocruz, desde 2008:

- **Gestão da Inovação em Fitomedicamentos e Gestão da Inovação em Medicamentos da Biodiversidade**

A meta principal é qualificar gestores para atuação na cadeia produtiva de medicamentos de origem vegetal, a fim de desenvolver propostas de intervenção na produção de medicamentos, a partir da biodiversidade e da utilização do conceito analítico do Complexo Industrial da Saúde no Brasil. Visa qualificar recursos humanos, com ênfase nas práticas profissionais e nos conhecimentos e habilidades diretamente relacionados aos objetivos do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF).



Profissionais completam curso de mestrado oferecido por Farmanguinhos

• Tecnologias Industriais Farmacêuticas

O principal desafio deste curso é construir conhecimentos relevantes à capacitação e qualificação de seus alunos, profissionais formados em Farmácia, Química, Biologia e Engenharia Química, que tenham interesse em atuar na indústria farmacêutica ou em qualquer outro segmento da cadeia produtiva de medicamentos.

Pós-graduação *Stricto Sensu*

• Mestrado profissional

O curso proporciona uma visão sistêmica da Indústria Farmacêutica, desde a concepção do potencial fármaco até a produção e entrega do medicamento. É indicado para profissionais que atuam em empresas de base tecnológica, agências governamentais e organizações sem fins lucrativos. O programa possui três linhas de pesquisa: gestão na indústria farmacêutica, avaliação de produtos farmacêuticos e prospecção e desenvolvimento de produtos na indústria farmacêutica.

Cursos de extensão

Por meio do Centro de Estudos, o Núcleo de Programas de Ensino promove a educação continuada através da realização de palestras, seminários, mesas redondas e outras atividades. Em 2015, o setor promoveu palestras, Escola de Verão e a realização do “3rd International Symposium on Challenges and New Technologies in Drug Discovery & Pharmaceutical Production”.

Com o objetivo de coletar opiniões sobre as disciplinas cursadas, desde 2008 existe uma avaliação permanente ao término de cada módulo dos cursos de Pós-graduação de Farmanguinhos. Esse procedimento é gerenciado pelo Departamento de Ensino, que busca melhorar seus processos por meio da análise das informações obtidas. A avaliação é feita com o uso de um instrumento padronizado contendo perguntas que abrangem diversos aspectos relevantes para o processo, entre eles organização e motivação dos conteúdos da disciplina, sua importância na formação profissional dos alunos, se os objetivos atendem ao curso, metodologia, material didático, entre outros itens. Essa avaliação constitui uma importante fonte de informação para reflexão, avaliação e melhorias das práticas pertinentes ao curso.

O percentual de egressos dos cursos regulares é acompanhado pela Instituição como um indicador que compõe a Avaliação de Desempenho Institucional (ADI). No período de 2014 a 2016 as metas foram superadas.

NOME DO INDICADOR	FÓRMULA	ÁREA RESPON-SÁVEL	META	RESUL-TADO 2014	RESUL-TADO 2015	RESUL-TADO 2016
Percentual de Egressos no ano (cursos presenciais e regulares)	(Quantidade ocorrida de egressos nos cursos regulares presenciais no ano / Quantidade prevista de egressos dos cursos presenciais regulares no ano) x100	VDEPI	80%	96,97%	100%	103,57%



CAPÍTULO 4

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL

GESTÃO AMBIENTAL E COOPERAÇÃO SOCIAL: ATUAÇÃO E IMPACTOS

O propósito de Farmanguinhos é atenuar impactos negativos e maximizar o valor que a instituição cria para a sociedade

A promoção de causas como saúde, sustentabilidade, cultura, educação e solidariedade faz parte do propósito de Farmanguinhos. Essa atuação se dá por meio de seus projetos socioambientais, desenvolvidos para atenuar impactos negativos e maximizar o valor que a instituição cria para a sociedade. Também há a preocupação em promover o desenvolvimento e a difusão do conhecimento por meio da participação.

No campo ambiental, o foco está na redução, na mitigação e no controle de eventuais impactos da operação e do processo produtivo, sempre atuando em acordo com as legislações federal, estadual e municipal.

Farmanguinhos adota a perspectiva do desenvolvimento sustentável como um processo de transformação.

Meio Ambiente e Saúde

TRATAMENTO DE RESÍDUOS

Farmanguinhos adota a perspectiva do desenvolvimento sustentável como um processo de transformação. A Instituição centraliza suas ações no tratamento adequado a seus resíduos químicos, orgânicos e recicláveis, bem como incentiva a educação ambiental na comunidade escolar do entorno. O trabalho consiste em realizar o descarte responsável e a garantia de que nenhum impacto seja causado ao meio ambiente.

As ações voltadas ao gerenciamento de resíduos aplicam o conceito dos 3Rs – Reduzir, Reutilizar e Reciclar. Os colaboradores são conscientizados sobre a importância da redução do consumo e reuso de materiais pelo programa de Coleta Seletiva de Materiais Recicláveis.

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

O resíduos gerados em Farmanguinhos são classificados de acordo com as características química, reciclável ou orgânico/comum. Conforme previsto em legislação, cada classe deve receber tratamento e destinação específica: o resíduo químico é enviado para incineração, o resíduo orgânico/comum segue para aterro sanitário

e o resíduo reciclável é encaminhado para cooperativa licenciada pelo órgão ambiental, de acordo com o Decreto Federal n.º 5.940, de 25 de Outubro de 2006.

A separação dos recicláveis na fonte de geração, evitando a contaminação com resíduos perigosos, é destacada como uma medida relevante e determinou a atualização do volume tratado.

Para eliminar aspectos ambientais negativos associados à geração de resíduos, a classificação dos conteúdos perigosos foi um dos focos do Plano de Gerenciamento de Resíduos da unidade.

Farmanguinhos foi credenciado em 2015 junto ao órgão ambiental (INEA). Seu laboratório (Centro de Tecnologia Ambiental) foi certificado para realizar os parâmetros de análise para os efluentes gerados, o que permitiu economia de recursos antes investidos na empresa externa que realizava o serviço, além de valorização de corpo técnico.

CONTROLE DE RESÍDUOS QUÍMICOS E REICLÁVEIS DE 2014 A 2016

RESÍDUOS	2014	2015	2016
Recicláveis (Kg)	86.796,1	105.089,47	91.213,64
Químicos (Kg)	117.068,11	197.553,38	229.670,00

CONTROLE DE RESÍDUOS NÃO REICLÁVEIS

RESÍDUOS	2014	2015	2016
Não Recicláveis (m3)	16.149	3.562,40	2.600,80

OBS1: dos recicláveis, mais da metade é referente a papel/papelão. **OBS2:** os resíduos químicos são enviados para a incineração.

OBS3: resíduo não reciclável é aquele oriundo de obras (entulhos), sobras de alimentos, varrição, banheiros e vestiários etc.

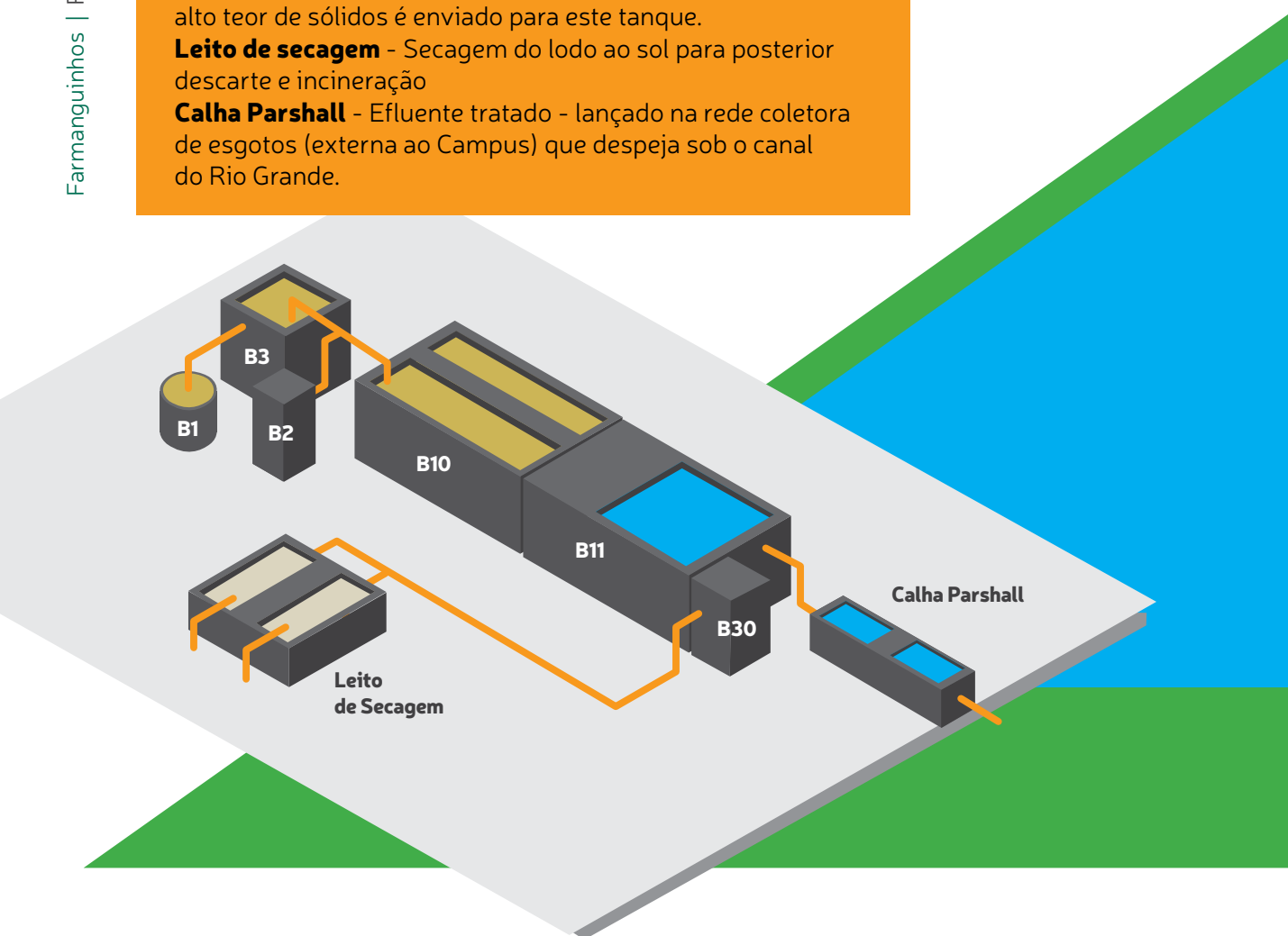
No período de 2014 a 2016, mais de 282 toneladas de resíduos recicláveis foram enviadas para cooperativas (plásticos, papel e papelão, ferro, alumínio, vidro e sucata).

TRATAMENTO DE AFLUENTES

A Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) de Farmanguinhos no Campus de Jacarepaguá trata todo o efluente sanitário (proveniente dos vestiários, cantina, cozinha e banheiros) e efluente industrial (proveniente das unidades de produção industrial e laboratórios) da fábrica. O tratamento utiliza o sistema de iodoss ativados, no qual os microrganismos decompõem a matéria orgânica.

- B1** - Efluente industrial.
- B2** - Poço sanitário.
- B3** - Tanque de equalização - Correção do ph do efluente industrial.
- B10** - Reator biológico - Decomposição aeróbia da matéria orgânica.
- B11** - Decantador - Separação do lodo gerado no reator biológico.
- B30** - Adesador de lodo - Quando o lodo apresentar alto teor de sólidos é enviado para este tanque.
- Leito de secagem** - Secagem do lodo ao sol para posterior descarte e incineração
- Calha Parshall** - Efluente tratado - lançado na rede coletora de esgotos (externa ao Campus) que despeja sob o canal do Rio Grande.

Após o tratamento, o efluente é lançado na rede coletora de esgotos (externa ao campus) que despeja no Canal do Rio Grande. Veja a ilustração abaixo:



Entre 2009 e 2016, foram tratados mais de 300 milhões de litros. A verificação do teor de óleos e gorduras é importante para garantir que esses resíduos não sejam descartados indevidamente no Rio Arroio Fundo.

Nesses três anos de análise, todos os parâmetros analisados encontraram-se dentro da faixa estabelecida pelo órgão ambiental (INEA).

Informações de educação ambiental também são divulgadas durante o Diálogo Diário de Segurança,

Meio Ambiente e Saúde (DDSMS), com o objetivo de promover responsabilidade ambiental na fábrica e no seu entorno. Foram realizadas, em média, 940 diálogos por ano.

ANO	DSMS
2014	958
2015	835
2016	1029

BIOSSEGURANÇA – CONTROLE DE PRAGAS

Farmanguinhos adota o Manejo Integrado de Pragas e Vetores (MIPV). Esta moderna alternativa ecologicamente segura ajuda a evitar o uso massivo de defensivos agrícolas no controle de pragas e vetores. Apesar de resultados imediatos, esse tipo de uso pode provocar a reinfestação da praga-alvo e um aumento de indivíduos resistentes aos defensivos já aplicados.

A iniciativa pioneira da Fiocruz foi avaliada pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e pela Gestão Tecnológica (GESTEC), como ferramenta para aferir o nível de dano de doenças endêmicas causadas por pragas e vetores. O programa gerou uma significativa redução do grau de infestação e do índice de sazonalidade das pragas e vetores.

Gestão social

COOPERAÇÃO SOCIAL E COMUNIDADES DO ENTORNO

A responsabilidade social da instituição começa na relação com os cidadãos consumidores de seus produtos. O Instituto reconhece a importância do papel das empresas no desenvolvimento comunitário das comunidades em seu entorno.

As ações priorizam as metodologias participativas. Por meio de projetos próprios ou em parcerias com outras instituições, ao longo de 11 anos em que atua nas comunidades do entorno, o Instituto pauta suas ações pelo desenvolvimento integral e sustentável. Farmanguinhos consolidou projetos de promoção de saúde, atuou na prevenção de agravos, promoveu o fortalecimento da educação nas organizações locais e na capacitação de agentes culturais. Apoiou ainda campanhas e ações de solidariedade.

A verificação do teor de óleos e gorduras é importante para garantir que esses resíduos não sejam descartados indevidamente no Rio Arroio Fundo.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Os projetos de responsabilidade social direcionados às áreas do entorno de Farmanguinhos são realizados pelo Núcleo de Gestão Social (NGS), ligado à Vice-Diretoria de Gestão de Pessoas (VDGT). As ações são realizadas em sintonia com a Coordenadoria de Cooperação Social da Presidência da Fiocruz, que fomenta e participa de iniciativas em parcerias com instituições públicas e privadas, organizações de base comunitária e movimentos sociais, que contribuem para a redução das iniquidades presentes nos determinantes sociais em saúde.

O desenvolvimento dos projetos sociais é norteado pela metodologia participativa, por se apresentar como uma concepção de planejamento flexível, que valoriza a multiplicidade de perspectiva dos vários intervenientes no processo de planejamento e mudanças sociais. A área de atuação é primordialmente a Cidade de Deus.

Entre 2014 e 2016, foram executados nove projetos nas áreas de comunicação e saúde, educação e cultura, esporte e cidadania e garantia de direitos, totalizando um investimento de R\$ 659.813,00. Desse montante, R\$ 86.467,00 foram de recursos externos captados por meio de parcerias e editais e R\$ 573.346,00 de recursos próprios. Foram beneficiadas 13.562 pessoas.

EIXOS INDUTORES DE DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS

O instituto atua em três eixos indutores de desenvolvimento territorial, socialmente justos e sustentáveis, para impulsionar atividades de cooperação junto aos atores sociais envolvidos nos diversos projetos e convênios.

EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E CULTURA

Prioriza ações e projetos que contribuam para a formação de cidadãos críticos e participativos, com capacidade de articulação, mobilização e proposição de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sociocultural da comunidade.

TERRITÓRIO, SAÚDE E AMBIENTE

Tem foco em ações e projetos que reforçam a participação dos movimentos sociais e organizações de base sociocomunitária e na formulação e controle social das políticas públicas voltadas para a construção de ambientes saudáveis. Apoia-se na afirmação do caráter indissociável entre saúde, território e ambiente

TRABALHO, RENDA E SOLIDARIEDADE

Colabora com o desenvolvimento de capacidades e habilidades dos atores locais, com ações que estimulem as potencialidades econômicas de forma a se interligarem em arranjos socioprodutivos territorializados, intensivos em associativismo e gestão participativa, contribuindo para o desenvolvimento equânime e sustentável do local.



PROJETOS EXECUTADOS POR EIXO

EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E CULTURA



Cultura Portátil

Capacitar agentes culturais em todas as etapas da produção executiva de projetos, possibilitando a eficácia na gestão de todos os processos.



Biodiversidade e Saúde

O projeto promove a exposição itinerante nas escolas da rede municipal de Jacarepaguá e adjacências sobre biodiversidade e saúde, enfatizando a importância da conservação da biodiversidade dos ecossistemas brasileiros para a saúde pública e para a produção de fármacos.

Em 2014, o projeto passou por quatro escolas municipais de Jacarepaguá e pelo Centro de Recepção do Museu da Vida, totalizando 2.814 visitantes. No mesmo ano, a exposição itinerante foi repassada para a reserva técnica do Museu da Vida e continuou o seu processo de estar em locais diferenciados. Nos meses de fevereiro a março de 2015, recebeu 420 visitas no Centro de Recepção do Museu da Vida. Durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, de 22 a 25 de outubro, na Quinta da Boa Vista, o público foi de 2.800 visitantes. De 2013 a 2015, a exposição teve um total de 8.528 visitantes e continua itinerando. O projeto é fruto de parceria entre o Museu da Vida e Farmanguinhos, com patrocínio da Relthy, Globe Química, JAM e Nortec Química e apoio da Secretaria Municipal de Educação.



Recicloteca:

Estratégia Lúdico Pedagógica para Promoção da Saúde

Utilizando como base o paradigma de direitos e a promoção do desenvolvimento integral de todas as crianças, o projeto Recicloteca - Estratégia Lúdico Pedagógico para Promoção da Saúde foi idealizado para ser itinerante em locais onde crianças e adolescentes, por meio de atividades lúdicas e educativas, têm a oportunidade de brincar, interagir e informar-se sobre os cuidados com a saúde e o meio ambiente, além de ter acesso a informação direcionada à sua faixa etária.

Nas oficinas, crianças e adolescentes confeccionam seus próprios brinquedos, a partir de sucatas (sucatoteca), assistem vídeos, ouvem músicas para sua faixa etária, desenvolvem atividades como pinturas, desenhos, jogos, danças, entre outras atividades.

Em 2014, com a participação de nove instituições que atuam com crianças e adolescentes, foram realizadas 24 oficinas com a participação de 318 crianças. Em 2015, foram agregadas ao projeto novas ações para atender à localidade da Rocinha II, sub-região da Cidade de Deus, mais vulnerável, com forte atuação do tráfego. Foram disponibilizados serviços de documentação, saúde bucal, aferição de pressão arterial e glicose, educação socioambiental, lazer e cultura. Foram beneficiadas 200 pessoas.



Em 2015, o projeto Fiocruz Pra Você imunizou 875 crianças contra a poliomielite

TERRITÓRIO, SAÚDE E AMBIENTE

Fiocruz para você

Evento realizado há 11 anos no campus do Instituto junto à campanha nacional de vacinação, que já ofertou 19.556 doses (pólio e sarampo). São oferecidos ainda por parceiros do Instituto alguns serviços de utilidade pública para a comunidade do entorno. Em 2015, o projeto imunizou 875 crianças contra a poliomielite. Nos anos de 2014 e 2016 o evento não foi realizado.

Fortalecendo a Rede de Proteção da Criança e do Adolescente

O objetivo é modificar as formas de interação e negociação entre alunos, familiares, profissionais e instituições em 15 escolas públicas no bairro Cidade de Deus, contribuindo para reduzir comportamentos violentos e promovendo espaços de empoderamento e cidadania.

Projeto Esporte Saúde e Cidadania (PESC)

O Projeto Esporte, Saúde e Cidadania foi idealizado a partir do conjunto de escolinhas de futebol que hoje estão presentes nas comunidades e como alternativa de ocupar o tempo ocioso de meninos e meninas. As escolinhas de futebol são por vezes a única alternativa de atividades socioeducativas

no contraturno escolar. Em 2014, o projeto atendeu 89 jovens com 75% de frequência nos treinos. Alguns destes jovens se destacaram e evoluíram para categorias de base de clubes profissionais. Em 2015, a preocupação do projeto foi trabalhar as potencialidades dos jovens que podem ser aplicadas no dia a dia da vida social e no mercado de trabalho, dando ênfase ao preparo dos meninos para elaborarem os seus projetos pessoais de vida.

Jornada Jovem de Educação e Promoção da Saúde

O projeto realizado em 2016 teve como objetivo contribuir para a redução de comportamentos baseados na discriminação sexual, na violência em função do sexo e na minimização de problemas como: abuso sexual, gravidez na adolescência e doenças sexualmente transmissíveis, como a Aids. Foi implementado em duas escolas municipais de rede pública municipal da Cidade de Deus, tendo como público-alvo os alunos de 6º ao 9º ano.

TRABALHO, RENDA E SOLIDARIEDADE

Participação na Rede Nacional de Mobilização Social

Junto à Fiocruz, Farmanguinhos compõe a rede de organizações integrantes do Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida (COEP), que incentiva e articula iniciativas voltadas à melhoria da qualidade de vida das comunidades carentes. Todo ano, a COEP promove o festival de Música “Os Jovens e os Objetivos do Milênio” junto às escolas municipais, com o intuito de mobilizá-los para o exercício da cidadania.

Projeto Fortalecimento da Agência Cidade de Deus de Desenvolvimento Local

O projeto teve como objetivo transformar a Agência Cidade de Deus de Desenvolvimento Local em um escritório de captação de recursos técnicos para oferecer assessoria especializada a organizações menores. O ano de 2015 foi a etapa preparatória para a implantação e, em 2016, o escritório passou a contribuir para o autodesenvolvimento sustentável da agência.

Páscoa Solidária e Natal Solidário

A campanha de Páscoa é promovida há 11 anos e conta com a colaboração dos funcionários de Farmanguinhos que doam ovos de Páscoa para as crianças das creches da Cidade de Deus, beneficiando, em média, 120 crianças por ano. No Natal Solidário um grupo de voluntários corporativos apadrinha crianças dos programas e projetos das instituições sociais de atenção às crianças, adolescentes e idosos da Cidade de Deus. A cada ano, o evento vem ganhando proporções maiores e as metas são facilmente atingidas. Em média, são 80 crianças e 25 idosos beneficiados.



Em média, 120 crianças por ano são beneficiadas pela campanha Páscoa Solidária



A realização de rodas de conversas faz parte das ações sociais da Fiocruz

Tecnologia social em saúde

Na contramão do assistencialismo, as ações sociais da Fiocruz são planejadas para fortalecer as reivindicações comunitárias e empoderar as instituições legalmente constituídas e legitimadas pelos moradores, a fim de implementar projetos sociais que estejam em sintonia com os anseios e demandas comunitárias.

As ações priorizam as metodologias participativas. Por meio de projetos próprios ou em parcerias com outras instituições, ao longo de 10 anos em que atua nas comunidades do entorno, o Instituto pauta suas ações pelo desenvolvimento integral e sustentável. Farmanguinhos consolidou projetos de promoção de saúde, atuou na prevenção de agravos, promoveu o fortalecimento da educação nas organizações locais e na capacitação de agentes culturais. Apoiou ainda campanhas e ações de solidariedade.



CAPÍTULO 5

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

AMPLIAÇÃO DO ACESSO A MEDICAMENTOS JÁ É REALIDADE

Acordo de cooperação técnica entre Brasil e Moçambique leva à construção de uma fábrica de antirretrovirais, anti-hipertensivos e diuréticos, além de promover transferência tecnológica e capacitação profissional local

Firmada em 2006, a cooperação internacional está alinhada à crescente demanda dos ministérios da Saúde e das Relações Exteriores, governos estrangeiros e organismos internacionais em atividades relacionadas à produção de medicamentos.

O Núcleo de Cooperação Internacional assessora a diretoria nas relações internacionais da unidade e apoia o corpo técnico de Farmanguinhos para a realização de viagens internacionais de caráter institucional. A área compõe a Câmara Técnica de Cooperação Internacional da Fiocruz, sob a coordenação do Centro de Relações Internacionais em Saúde da Instituição (CRIS/Fiocruz). Os projetos em execução são custeados pelos ministérios da Saúde e de Relações Exteriores.



Fábrica Antirretrovirais e outros Medicamentos Moçambique desenvolve iniciativas ligadas à produção, controle e qualidade de medicamentos

Nova realidade em Moçambique

Entre os projetos apoiados pela cooperação entre Brasil e Moçambique, a contribuição para a instalação da nova indústria farmacêutica em Maputo é, sem dúvida, um dos principais destaques. Chamada de Sociedade Moçambicana de Medicamentos (SMM), a indústria é 100% pública e foi implantada em 2008 para responder a um problema do governo de falta de medicamento e de dependência de importações.

Nesse sentido, a área de Cooperação Internacional de Farmanguinhos/Fiocruz foi indicada para participar ativamente do processo de construção da Fábrica de Antirretrovirais e outros Medicamentos Moçambique.

O trabalho envolve a atuação em três principais linhas de frente, com desenvolvimento e implantação de iniciativas ligadas à transferência de conhecimentos para a produção e o controle de qualidade de medicamentos, capacitação e treinamento dos profissionais locais e assessoria para o gerenciamento do negócio farmacêutico, visando também à obtenção da Certificação Internacional.

Até 2016, o acordo havia viabilizado a instalação de um empreendimento 100% público, com 3.000 m² de área construída em Matola, província de Maputo, e capacidade para fabricar 226 milhões de unidades farmacêuticas de antirretrovirais

por ano e 145 milhões dos demais produtos. Essa iniciativa social facilitará o tratamento do HIV/AIDS, entre outras doenças, além de possibilitar o atendimento aos países vizinhos.

As especificidades dessa ação implicaram na identificação de alguns desafios para os atores envolvidos no processo, especialmente para o corpo técnico de Farmanguinhos responsável pela implantação e início de operação da fábrica moçambicana.

Coube à coordenação técnica do projeto desenvolver com a parte moçambicana uma metodologia de avaliação, que organizou o processo de instalação da fábrica em duas etapas: implantação de infraestrutura visando a transferência tecnológica e a execução dessa transferência. Até dezembro de 2016, as atividades previstas estavam quase que totalmente executadas, conforme quadro a seguir.

PERCENTUAIS DE EXECUÇÃO

1. Obras, instalações e equipamentos instalados na Sociedade Moçambicana de Medicamentos	99,3% executado
2. Capacitação do Corpo Técnico da Sociedade Moçambicana de Medicamentos	70% executado
3. Transferência de tecnologia de 13 medicamentos, dos quais 9 concluídos	70% executado
4. Procedimentos e Operação	
4.1. Compartilhamento de Dossiês de Registro	86% executado
4.2. Capacitação para a absorção de conhecimentos	70% executado
4.3. Operação dos processos produtivos	50% executado



Farmanguinhos é uma instituição de referência na execução de projetos em assistência farmacêutica a países de baixa e média economia, como Moçambique

Assistência a países de baixa e média economia

A experiência brasileira com políticas públicas de combate e tratamento do HIV/AIDS, a política de assistência farmacêutica e a capacidade para a produção pública de medicamentos asseguram ao Brasil, à Fiocruz e a Farmanguinhos, como instituição de referência, a competência para a execução de projetos em assistência farmacêutica a países de baixa e média economia, como Moçambique.

O Índice de Desenvolvimento Humano desse país africano é 0,48 – ou a 165ª posição no ranking de IDH em 2015 –, seu Produto Interno Bruto é de U\$ 14,81 bilhões de dólares (2015), PIB per capita de U\$ 1.200 (2013) e uma população de aproximadamente 27,28 milhões de habitantes, sendo 52% abaixo da linha da pobreza.

Nesse cenário, a área de saúde pública enfrenta sérios problemas estruturais e de financiamento. Depende em 100% da doação externa de medicamentos para combater o HIV/AIDS e de cerca de 80% para outros medicamentos. São 2,5 milhões de infectados, ou 11,5% da população adulta (entre 15 e 49 anos). Moçambique foi um dos poucos países africanos, porém, com elevada taxa de crescimento nos últimos anos e estabilidade política confirmada.

Saúde pública em Moçambique:

100% de dependência de doação externa para medicamentos de combate ao HIV/Aids.

80% de dependência de doação externa para outros medicamentos.

11,5% da população adulta infectada.

Certificação e registro de medicamentos

Em 2016, as documentações necessárias para obtenção do Certificado de Boas Práticas de Fabricação foram submetidas ao Departamento Farmacêutico do Ministério da Saúde de Moçambique (MISAU), autoridade regulatória do país. A fábrica aguarda a inspeção do órgão local.

Com a assessoria de Farmanguinhos, a Sociedade Moçambicana de Medicamentos (SMM) também concluiu, em 2016, o registro de 10 medicamentos destinados à produção local e ao atendimento das necessidades do Sistema Nacional de Saúde de Moçambique. Além disso, no período 2015-2016, a SMM produziu importantes medicamentos como Haloperidol 5mg, Propranolol 40mg, Captopril 50mg e Glibenclamida 5mg.

DOSSIÊ DE MEDICAMENTO REGISTRADO EM NOME DA SMM S.A

- 1 Nevirapina (200mg comprimido revestido)
- 2 Ribavirina (250mg cápsula)
- 3 Amoxicilina (500mg cápsula)
- 4 Lamivudina (150mg comprimido revestido)
- 5 Ácido Fólico (5mg comprimido revestido)
- 6 Hidroclorotiazida (25mg comprimido revestido)
- 7 Propranolol (40mg comprimido revestido)
- 8 Captopril (25mg comprimido revestido)
- 9 Haloperidol (5mg comprimido revestido)
- 10 Lamivudina + Zidovudina (150+300mg comprimido revestido)

MEDICAMENTOS	QUANTITATIVO	
	2015	2016
Haloperidol 5mg	2.240.000 UFs	-
Propranolol 40mg	6.000.000 UFs	2.000.000 UFs
Captopril 50mg	4.500.000 UFs	-
Glibenclamida 5mg	-	4.000.000 UFs
Total	12.740.000 UFs	6.000.000 UFs



Farmanguinhos contribuiu para o registro de dez medicamentos destinados à produção local e ao atendimento das necessidades do Sistema Nacional de Saúde de Moçambique



CAPÍTULO 6

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

FARMANGUINHOS TEM COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO E O BEM-ESTAR DOS SEUS PROFISSIONAIS

A força de trabalho de Farmanguinhos fechou 2016 com 15% a mais de trabalhadores em comparação a 2009

A Vice-diretoria de Gestão do Trabalho (VDGT) tem por objetivo institucional assegurar um sistema de gestão de pessoas que valorize o potencial humano e gere ambiência organizacional favorável à motivação e saúde do trabalhador e também assessorar a diretoria de Farmanguinhos disponibilizando informações relativas à gestão do trabalho. Focada no desenvolvimento e no bem-estar dos profissionais, a área encerrou o ano de 2016 com 1.167 profissionais, um crescimento de 15% em relação a 2009, quando o quadro de pessoal da instituição somava 1.015 profissionais.



Farmanguinhos finalizou o ano de 2016 com o total de 1.167 profissionais em sua força de trabalho.

DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES POR NÍVEL EDUCACIONAL

TIPO DE VÍNCULO	2014		2015		2016	
	Quant	%	Quant	%	Quant	%
Pós-doutorado	1	0,1	2	0,2	2	0,2
Doutorado	70	6,3	71	5,9	72	6,2
Mestrado	84	8,9	93	7,6	96	8,2
Pós-graduação	168	16,8	175	14,2	170	14,6
Superior	370	22,8	378	31	369	31,6
Médio	495	45,1	502	41,1	458	39,2
TOTAL	1.188	100	1221	100	1167	100

Valores estratégicos de Farmanguinhos



**Valorização pessoal
e profissional**



Integração institucional



**Uso responsável
dos recursos**

Perfil da força de trabalho

POR CATEGORIA DE TRABALHADORES

A força de trabalho de Farmanguinhos se divide em quatro grandes categorias: servidores, terceirizados, bolsistas e demais categorias profissionais. O ano de 2016 terminou com 233 servidores e 805 terceirizados, o que corresponde a 20% e 69% do total, respectivamente. O número de servidores tem crescido ao longo dos anos. Entre 2009 e 2016, houve um aumento de 43% no ingresso de concursados aos quadros de Farmanguinhos. Ao todo são 129 bolsistas inseridos nos programas e projetos da Fiocruz em diversas áreas. O ingresso em tais programas ocorre a partir da publicação de editais de seleção pública.

	TIPO DE VÍNCULO		
	2014	2015	2016
Terceirizados	750	828	805
Servidores	224	235	233
Bolsistas e Estagiários	144	144	129
Total	1.118	1.207	1.167

POR NÍVEL EDUCACIONAL

Do total de trabalhadores, 29,2% têm formação acadêmica além da graduação. Além disso, no período entre 2013 a 2016, houve registro de 5% de crescimento de profissionais com curso superior.

NÍVEL EDUCACIONAL			
	2014	2015	2016
Pós-Doutorado	1	2	2
Doutorado	58	71	72
Mestrado	82	93	96
Pós-Graduação	154	175	170
Superior	209	378	369
Médio	414	502	458
Total	918	1.221	1.167

Treinamentos e capacitações

O acesso a treinamentos e capacitações com foco em contribuir para a força de trabalho foi ampliado, bem como foi reforçado o comprometimento com o compromisso institucional. A Política de Capacitação de Farmanguinhos segue as diretrizes da Fiocruz em dois eixos: o corporativo, que determina as diretrizes gerais, e o específico, sob a responsabilidade de cada unidade.

O quantitativo crescente da carga horária demonstra a importância e o incentivo da unidade à capacitação de seus profissionais. As áreas de Desempenho e Capacitação trabalham em conjunto, a fim de promover o desenvolvimento mais adequado e alinhado às necessidades organizacionais do profissional.

Em 2016, foram 13.450 horas de capacitação, perfazendo uma média de 11,45 horas de capacitação por profissional. Dentre os treinamentos, foram realizados o Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG) para a Liderança – Alta Performance, com foco no protagonismo, e o Programa de Desenvolvimento Corporativo para as lideranças.

O PDG FAR teve como ação de treinamento o Coaching de Grupo para o nível estratégico, Diretores e Gerentes de primeira linha em 2016. Essa ação deu prosseguimento ao trabalho desenvolvido no workshop iniciado em 2015, “Liderança Assertiva – com foco no protagonismo”. O trabalho de Coaching objetivou identificar, priorizar e tangibilizar o planejamento de ações aderentes aos objetivos estratégicos de Farmanguinhos.

Qualidade de vida

Farmanguinhos tem um olhar integral sobre seus funcionários e busca proporcionar ações voltadas à saúde e ao bem-estar desses profissionais. As iniciativas implantadas nascem da avaliação das necessidades expostas nos canais de comunicação da instituição e outros indicadores, como clima de trabalho, atividades sociais e intelectuais.

A força de trabalho tem acesso, desde 2012, a recursos complementares terapêuticos, via acompanhamento nutricional e dietético, acupuntura, fisioterapia postural e acomodações para descanso, a fim de contribuir para o bem-estar e melhor desempenho dos funcionários.

PROGRAMAS DE QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE DO TRABALHADOR:

- Programa Exames Periódicos dos Servidores, com a Campanha Saúde 100%;
- Programa de Assistência à Gestantes de FAR, com planejamento do Programa de Apoio à Amamentação;
- Implementação do Programa de Gerenciamento em Saúde do trabalhador e Apoio Técnico à Fiscalização das Empresas Terceirizadas;
- Readequação e lançamento da nova proposta do Programa de Prevenção às DSTs e HIV/Aids, com realização de palestra sobre o tema, distribuição gratuita de preservativos e disponibilidade de discussões e atendimento individualizado aos trabalhadores que tinham dúvidas ou necessitassem de esclarecimentos sobre o assunto;
- Campanhas de Vacinação do calendário de vacinação do adulto e de campanhas do Ministério da Saúde;
- Campanha de Carnaval, com impressos de divulgação de algumas ações preventivas durante o período de verão/carnaval e realização de atividade lúdica com os trabalhadores durante a campanha;
- Evento Saúde e Qualidade de Vida com participação da equipe de ergonomia e de nutrição do NUST/CST/Direh, atrelada à parceria estabelecida para os programas de ergonomia e Circuito Saudável;
- Ações de saúde por meio de campanhas de verificações de pressão arterial, glicemia capilar, colesterol e triglicerídeos, bem como vacinação contra a gripe (Influenza), atendimento de terapias alternativas e massagem;

- Ação de doação de sangue pelo hemocentro do Instituto Nacional de Cardiologia de Laranjeiras (INC);
- Evento Dia Internacional da Mulher com a agente do CMS Hamilton Land para discussão dos principais temas na saúde da mulher, por meio da realização de uma roda de conversa com atividade lúdica;
- Implantação do Projeto Ruído em FAR, desenvolvido pela CST/DIREH com o intuito de maximizar o conforto acústico aos trabalhadores expostos ao ruído no ambiente laboral.

BENEFÍCIOS OFERECIDOS E ATIVIDADES REALIZADAS EM PROL DA QUALIDADE DE VIDA NA ROTINA DE FARMANGUINHOS

- Ginástica laboral
- Manutenção do ambiente de trabalho, com uma higienização satisfatória em todas as dependências
- Jardim externo
- Nutricionista, podendo haver acompanhamento e dietas individualizadas; almoço temático
- Lanchonete
- Espaço *Cyber Far*
- Acompanhamento das gestantes
- Serviço de saúde com atendimento médico
- Massagens terapêuticas
- Acupuntura
- Academia de ginástica
- Aulas de yoga
- Oficina de percussão – “Batuque de Far”
- Aulas de canto – “Coral vozes de Far”

TRANSPORTE COLETIVO

Farmanguinhos oferece transporte aos seus funcionários desde 2009. Em 2016, o total de 307 funcionários utilizaram o transporte e, em média, no período de 2014 a 2016, foram 273 passageiros.

O serviço foi duplicado em 2015, com aumento no número de linhas de cinco para dez, além da disponibilização de dez ônibus para atender à força de trabalho em Farmanguinhos.

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) identifica os riscos relacionados à saúde, conforme a Norma Regulamentadora 9 – uma avaliação qualitativa de riscos realizada pelos técnicos de segurança desde 2007 nos vários processos de todos os setores da fábrica. Riscos encontrados: químicos (com manuseio de tintas, solventes e produtos químicos variados); físicos (ruído); e biológicos. Os colaboradores expostos usam equipamentos de proteção individual adequados.

ANO	ACIDENTES	% DA FORÇA DE TRABALHO
2014	56	5%
2015	52	4%
2016	69	6%

A Gerência de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (GSMS), que vem implementando mais formas de controles em sua gestão, identificou que alguns acidentes não eram relatados. Com isso, a partir de 2015/2016, melhorou o tipo de controle, além de intensificar os treinamentos dos colaboradores e ações da CIPA.

O percentual de acidente de trabalho se manteve abaixo de 7% de 2009 até 2016.



A ginástica laboral é uma das atividades que contribuem para a qualidade de vida dos trabalhadores de Farmanguinhos

Relacionamento com públicos-alvo

A principal missão de Farmanguinhos é atender o público assistido pelos programas de saúde pública do Ministério da Saúde. Para isso, a instituição mantém canais de comunicação com seus clientes.

Principais públicos-alvo:

- Ministério da Saúde
- Cidadãos usuários
- Profissionais e gestores de instituições de saúde
- Indústria farmacêutica
- Centro de pesquisa
- Universidades
- Secretarias Estaduais e Municipais

MECANISMOS DE DIVULGAÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS

PRODUTOS/ SERVIÇOS	MECANISMO DE DIVULGAÇÃO
Medicamentos	A divulgação dos medicamentos disponíveis para vendas descentralizadas é realizada pelo Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF) durante o ano todo, através de contatos telefônicos, visitas a clientes e em congressos.
Pesquisa e desenvolvimento tecnológico	A divulgação dos produtos e serviços é realizada pela própria área no site da Fiocruz, no site de Farmanguinhos, na plataforma do Programa de Desenvolvimento Tecnológico em Insumos para Saúde (PDTIS/VPPLR), no Portal Redes Fito, em publicações científicas e em eventos científicos.
Cursos de especialização e mestrado profissional	A divulgação dos cursos é realizada pelo Departamento de Programas de Ensino de Farmanguinhos, por meio de chamada pública (edital) no site da Fiocruz, no Farcomunica, no Portal da Inovação, na plataforma de cursos lato sensu da Fiocruz e, ainda, através de cartazes e folders em diversas instituições, universidades, indústrias, congressos nacionais e internacionais. A divulgação é realizada anualmente no caso do mestrado profissional e a cada 18 meses para os cursos de especialização.

Gestão da comunicação

O diálogo com o público de relacionamento da instituição é mantido pelo uso de diversos veículos e ferramentas.

Formada por uma equipe de profissionais especializados, a Assessoria de Comunicação (Ascom) faz a gestão da comunicação interna e externa de Farmanguinhos. A área atua de acordo com as diretrizes da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) da Fiocruz e da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom). Alinhada às práticas da Fiocruz, Farmanguinhos utiliza os meios de comunicação disponíveis para divulgar a marca, produtos e serviços, buscando clareza, transparência e autenticidade do conteúdo.

PRINCIPAIS CANAIS DE RELACIONAMENTO		
CANAIS DE RELACIONAMENTO	CLIENTE-ALVO	FORMAS DE CONTATO / DIVULGAÇÃO
SAC	Cidadãos, fornecedores, parceiros, força de trabalho e sociedade em geral	O SAC pode ser acessado através do telefone 0800 024 1692 e pelo email (sac@far.fiocruz.br) que são divulgados na embalagem dos medicamentos de Farmanguinhos, no site (www.far.fiocruz.br), na carta de serviços da Fiocruz e em alguns folders.
Fale Conosco	Cidadãos, força de trabalho e sociedade em geral	Este canal está disponível no endereço eletrônico de Farmanguinhos (www.far.fiocruz.br) e está divulgado na carta de serviços da Fiocruz.
Ouvidoria Fiocruz	Cidadãos, força de trabalho e sociedade em geral	A ouvidoria está disponível através do site da Fiocruz (www.fiocruz.br) ou pessoalmente. A divulgação ocorre por meio de publicações, carta de serviços, banners, folders, campanhas e no próprio site.

Mídias sociais digitais (Facebook, Flickr e Twitter)	Cidadãos, força de trabalho e sociedade em geral	A divulgação desses canais é realizada no site da unidade por meio de links, no FARNOTÍCIAS e na Intranet.
Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF)	Cliente de vendas (Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, hospitais públicos)	O contato com o NAF pode ser realizado através do e-mail vendas@far.fiocruz.br e telefones. A divulgação é feita a partir da distribuição de cartões de visitas, realização de eventos, congressos, entre outros.
Secretaria acadêmica	Alunos	O contato com a secretaria acadêmica pode ser feita por e-mail e telefones que são divulgados no site da instituição (www.far.fiocruz.br), nas chamadas públicas e nos cartazes.
Central telefônica	Cidadãos, fornecedores, parceiros, força de trabalho e sociedade em geral	A divulgação da central de atendimento telefônico de Farmanguinhos é realizada por meio de documentos impressos, da carta de serviços e do site da instituição (www.far.fiocruz.br).

Acesso às informações

A Política de Comunicação de Farmanguinhos persegue a consolidação da imagem do Instituto junto a seu público de interesse; o fortalecimento da instituição como autoridade em pesquisa e desenvolvimento de fármacos, produção de medicamentos de consumo amplo e público e a difusão de conhecimento.

Desenvolvida para apoiar a gestão e alinhada aos objetivos estratégicos do Instituto, a Política de Comunicação se baseia na transparência. Atua para assegurar mecanismos de livre acesso à informação sobre a Instituição, para o público interno e externo.

A Comunicação busca garantir acesso a toda informação destinada ao público interno, por meio de canais que asseguram transparência e agilidade, de forma democrática e participativa.

Para o público externo, a Comunicação assegura os canais adequados a cada setor de relacionamento, garante a transparência e o fluxo adequado das informações.

MATÉRIAS PUBLICADAS NA MÍDIA			
Triênio	2014	2015	2016
Jornal	5	8	8
Rádio	1	5	1
Revista	3	2	2
Site	50	18	40
TV	0	23	14
Total	59	56	65

Gestão da informação

A Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz é parte integrante da Política de Informação e Comunicação da Fiocruz – um importante instrumento para dar visibilidade à produção intelectual, preservar a memória institucional e apoiar o planejamento e gestão da pesquisa desenvolvida na instituição. O seu estabelecimento objetiva garantir à sociedade o acesso gratuito, público e aberto ao conteúdo integral da produção de toda obra intelectual desenvolvida pela Fiocruz.

A Política de Acesso Aberto ao Conhecimento tem caráter mandatório, tornando-se obrigatório o depósito da sua produção intelectual neste repositório, resguardando-se aos autores os direitos intelectuais e usos comerciais de suas obras.

O Repositório Institucional Arca é o principal instrumento de realização desta política, a qual dispõe sobre as diretrizes de registro e publicação da produção intelectual da Fiocruz.

O Núcleo de Gestão da Informação (NGI), na condição de representante de Farmanguinhos junto à Câmara Técnica de Informação e Comunicação da Fiocruz, participou da elaboração da Política de Livre Acesso à Informação da Fiocruz e executa as atividades de busca, captação, tratamento e disponibilização da documentação técnico científica da unidade no Repositório Institucional Arca.

Em 2014, foi institucionalizada a Biblioteca de Medicamentos e Fitomedicamentos. Instalada no campus Complexo Tecnológico de Medicamentos – CTM, Jacarepaguá. A biblioteca tem como objetivo ampliar e universalizar o acesso à informação científica na área de fármacos, medicamentos, técnicas industriais farmacêuticas e fitomedicamentos, atendendo aos profissionais de saúde, estudantes, professores e pesquisadores da Fiocruz, da rede pública, privada e à sociedade em geral.

SERVIÇOS REALIZADOS PELO NÚCLEO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO (NGI)

Triênio	2014	2015	2016
Notícias (Mural e site biblioteca)	360	562	540
Atendimentos	371	256	562
Monografias/ Dissertações	49	15	74

Tecnologia da informação

Na busca por melhorias contínuas, desde 2011 a instituição estudava a aquisição de um novo sistema integrado de informação e gestão, que pudesse substituir o até então utilizado, aprimorando a forma sobre como as informações são armazenadas e disponibilizadas. Ao longo de 2012, a parceria entre GPI/COPPE/UFRJ levou a uma modelagem nos processos organizacionais, em que um dos objetivos foi decidir os requisitos para definição e implantação de uma Arquitetura Integrada de Sistema (AIS). O trabalho gerou projetos de melhoria e a indicação de implantação de um novo sistema de gestão integrado (ERP).

O sistema ERP vencedor foi o SAP, reconhecido como referência mundial. A implantação teve início em 2014, após finalização do processo licitatório, e recebeu o nome de “Projeto Evolução”.

A implementação do sistema integrado busca trazer diversos benefícios para Farmanguinhos, tais como: aprimoramento do controle e padronização dos processos; confiabilidade e rastreabilidade das informações; além de melhor gestão financeira.

O projeto contemplou 1.155 requisitos previstos no edital e sua implantação foi dividida em duas ondas. A primeira, considera o núcleo administrativo-financeiro e a segunda, o núcleo de recursos humanos, segurança do trabalho e meio ambiente. O *Go Live* da Onda 1 ocorreu em fevereiro de 2016 e a segunda onda foi programada para início de 2017.

Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz busca garantir o acesso da sociedade ao conteúdo integral da produção de toda obra intelectual desenvolvida pela instituição.

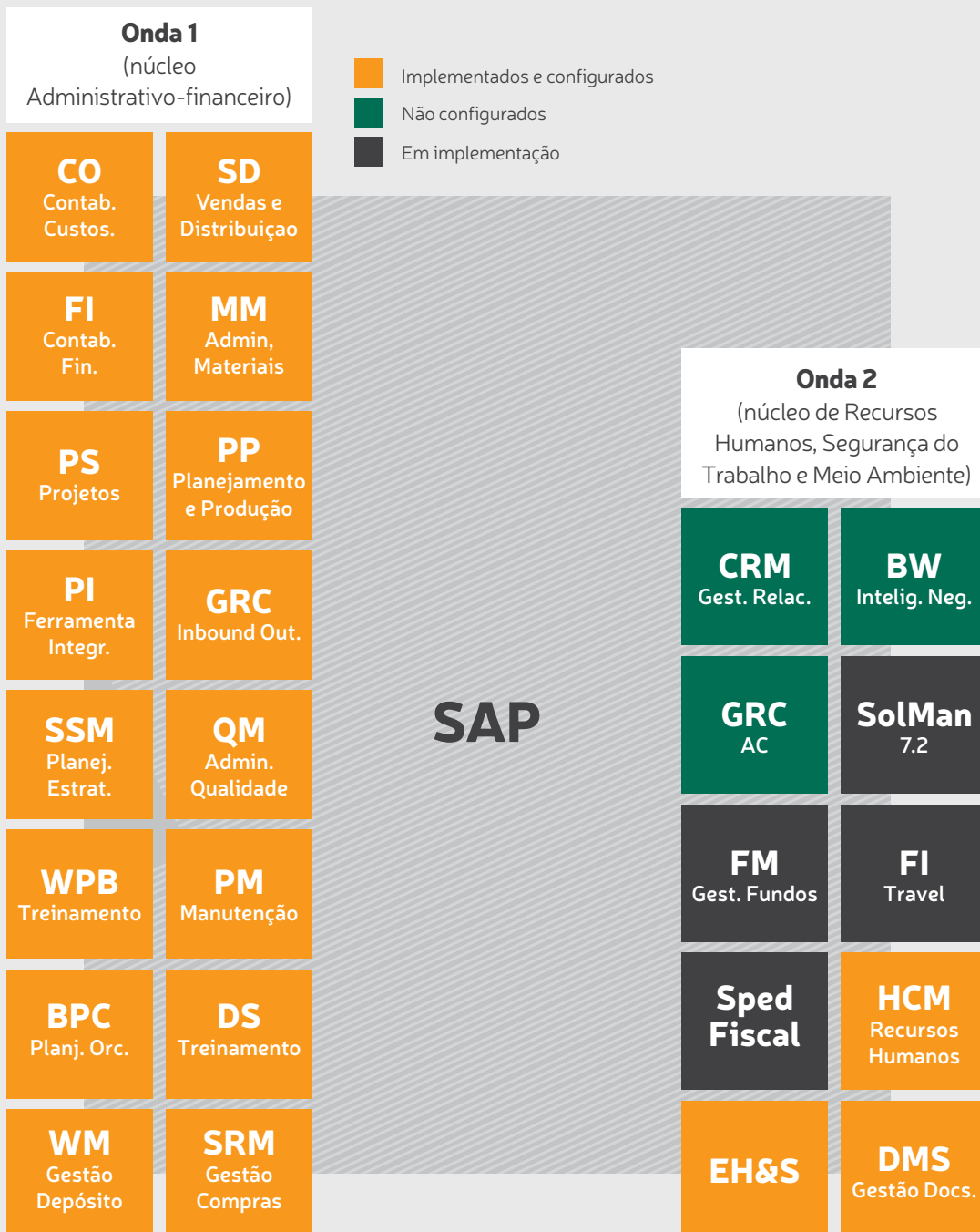


Implantação do SAP teve início em 2014 e contou com ações como *workshops* e dinâmicas junto aos principais usuários do novo sistema

O que é o ERP?

O ERP (Enterprise Resource Planning) é uma arquitetura de software que facilita o fluxo de informações entre as atividades da empresa como fabricação, logística, finanças e recursos humanos. É um banco de dados único, operando em uma plataforma comum que interage com um conjunto integrado de aplicações, consolidando todas as operações do negócio em um simples

ESCOPO DE IMPLANTAÇÃO DO ERP (SAP), EM 2016





Equipes comemoram uma das etapas de implementação do sistema SAP, que busca a otimização dos processos institucionais.

Pela primeira vez, em 2014, foi incorporado ao Sistema de Apoio à Gestão Estratégica (SAGE) o preenchimento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), que espelha o planejamento bienal das necessidades de TI, bem como metas e indicadores a serem alcançados. A instituição utiliza ainda as redes internas que permitem a comunicação e a transmissão de dados entre técnicos e gestores, além do uso da intranet para ampliação do acesso às informações sobre o ambiente interno.

Farmanguinhos também passou a veicular informações sobre suas atividades em perfis nas redes sociais. As informações relacionadas diretamente à vida da unidade ou que estejam dentro do espectro de sua área de atuação são publicadas no Facebook e no Twitter institucionais, assim como no website.

Todas essas avaliações e adaptações realizadas para acompanhar as novas demandas internas e externas por informação, bem como as diversas maneiras de dispô-las, funcionam como alavanca para o crescimento do negócio. Além disso, contribuem com a entrega das informações de forma mais ágil e eficiente.

A área de TI também trabalha, desde 2012, em projetos de reestruturação de seu core de rede (equipamentos) e readequação de espaços para armazenamento de dados. No fim de 2013, novos servidores foram adquiridos e, em 2014, os equipamentos foram entregues e a implantação iniciada. Hoje, já estão em operação mais de 20 novos servidores de alta capacidade, switches e roteadores, entre outros equipamentos.

PRINCIPAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE FARMANGUINHOS

Sistemas	Descrição
Eurisko – ERP (será substituído pelo SAP)	Sistema Integrado de Informação e Gestão que agrupa dados, informações e processos institucionais de Farmanguinhos e de apoio sob a perspectiva funcional na execução dos processos de fabricação, distribuição, administração de almoxarifado de materiais e produtos, compras, comércio exterior, gerenciamento de compromissos de entregas de produtos, execução orçamentária e financeira, contabilidade, custos industriais e planejamento e controle da produção e de materiais. Implantado em 1999.
SAP – ERP	Sistema Integrado de Informação e Gestão que integra os dados, informações e processos institucionais de Farmanguinhos e de apoio sob a perspectiva funcional na execução dos processos de fabricação, distribuição, administração de almoxarifado de materiais e produtos, compras, comércio exterior, gerenciamento de compromissos de entregas de produtos, execução orçamentária e financeira, contabilidade, custos industriais e planejamento e controle da produção e de materiais. A Onda 1, contemplando os módulos ECC, GRC, SRM, foi implantada em 2016. A Onda 2, contemplando módulos de RH e SMS, começou a ser desenvolvida em 2017.
WPB	Plataforma para criação, edição, gerenciamento e monitoramento de documentações, que permite simulações e <i>e-learning</i> .
SGDTI – Sistema de Gestão de Demandas em Tecnologia da Informação	Sistema WEB sob a responsabilidade do Departamento de Tecnologia da Informação, que objetiva automatizar a oficialização de demanda das soluções e bens de TI originadas pelas áreas requisitantes.
Consulta Pedido de Compras	Sistema para consulta de pedido de compras na <i>Web</i> .
SLN – Sistema de Levantamento da Necessidade	Sistema WEB responsável pela inclusão das necessidades a serem supridas pelas áreas centralizadoras (Seção de Eventos, Departamento de Infraestrutura e Gestão, Assessoria de Comunicação e Departamento de Tecnologia da Informação).
SCA – Sistema de Cadastro de Aluno	Sistema WEB sob responsabilidade do Departamento de Programas e Ensino que realiza o cadastramento dos cursos e respectivos alunos que utilizam o espaço social do <i>Cyber FAR</i> .
SGT – Sistema de Gestão de Transporte	Sistema WEB sob responsabilidade da Seção de Transporte que objetiva permitir ao requisitante a abertura de requisição de transporte, visualização e controle das solicitações.

SCP – Sistema de Cadastro de Profissional	Sistema WEB sob responsabilidade da Vice-diretoria de Gestão do Trabalho que objetiva a realização do cadastramento dos funcionários pertencentes às empresas prestadoras de serviço, pelos seus respectivos gestores de contrato, com a finalidade de controlar os acessos às dependências institucionais.
SE-SUITE	Conjunto de módulos componentes do SoftExpert Excellence Suite, sob responsabilidade da Coordenação Gestão da Qualidade, que simplifica e automatiza os processos, o registro dos atendimentos ao cidadão pelo SAC e não-conformidades identificadas.
Sistema de Atendimento	Sistema Web sob responsabilidade do Departamento de Tecnologia da Informação que permite disponibilizar o acesso aos sistemas de apoio de forma integrada para o registro e controle das demandas de serviços institucionais. Atualmente disponibiliza os sistemas SAIT, SAMP, SANIT e ASCOM.
SAIT	Sistema de Atendimento para Informática e Telefonia Web que objetiva cadastrar as necessidades de desenvolvimento, atendimentos técnicos e serviços de TI.
SAMP	Sistema de Atendimento para Manutenção Predial e Utilidades que objetiva cadastrar as necessidades de manutenção predial e de utilidades.
SANIT	Sistema de Atendimento do Núcleo de Inovação Tecnológica que objetiva cadastrar as necessidades de desenvolvimento tecnológico.
SGA – Sistema de Gestão Administrativa	Sistema sob responsabilidade da Fiocruz que permite controlar e gerenciar os pedidos de passagens, tramitação de processos, protocolo e registros de patrimônio.

SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal	Sistema do Governo Federal sob responsabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional que possibilita a obtenção de informações, a partir dos dados da execução orçamentária, financeira, contábil e patrimonial cadastrados pela Administração Pública.
Licitações	Sistema Web sob responsabilidade do Serviço de Compras que permite o controle e o gerenciamento de editais de licitações disponibilizados a empresas participantes.
SAGE – Sistema de Apoio a Gestão Estratégica	Sistema da Fiocruz utilizado para o planejamento institucional das unidades.
Quadro de Gestão à vista	Quadro disponibilizado na área da CGQ onde são apresentados os principais indicadores da qualidade e meio ambiente.

Gerenciamento de processos

Farmanguinhos tem investido em ações centradas em gerenciamento de processos – o que faz emergir o olhar sistêmico e favorece a visibilidade das operações. Esse trabalho teve início em 2005, via parceria com a Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia (COPPE), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), quando a Instituição começou a registrar o conhecimento de suas práticas.

Em 2013, foi estabelecido o Escritório de Processos de Farmanguinhos (EPN). Subordinado à Vice-diretoria de Gestão Institucional, o EPN tem como missão a promoção da melhoria contínua do desempenho global de Farmanguinhos, por meio da gestão por processos, garantindo a sustentabilidade da missão e da visão institucionais.

Com o intuito de formar uma rede de facilitadores capaz de operacionalizar a transformação dos processos institucionais, Farmanguinhos, desde 2010, promove, em parceria com a COPPE/UFRJ, a capacitação de seus colaboradores em gerenciamento de

O EPN elaborou a Cadeia de Valor Institucional, em 2015, contando com a colaboração dos líderes das áreas de Farmanguinhos, por meio de oficinas de trabalho.

processos. Ao todo, 169 profissionais foram treinados desde o início da parceria, sendo seis turmas de nível básico, com 146 alunos, e uma de nível avançado, com 23.

Como uma das principais atividades no período, o EPN elaborou a Cadeia de Valor Institucional, em 2015, contando com a colaboração dos líderes das áreas de Farmanguinhos, por meio de oficinas de trabalho, estruturando 12 macroprocessos institucionais, desdobrados em 32 processos: seis finalísticos, 18 de gestão e oito de suporte – com entradas (insumos), saídas (produtos/serviços) e clientes.

Esse trabalho foi motivado pelas necessidades de se realizar o Planejamento Estratégico 2015-2018, implementar o módulo de estratégia do ERP SAP, iniciar o Programa de Excelência em Gestão (PEG) e, essencialmente, estabelecer a arquitetura de processos de Farmanguinhos – que significa organizar os processos em diferentes níveis, com desdobramentos desde a estratégia até o nível operacional, uma das bases para estruturação da governança de processos institucionais.

CADEIA DE VALOR DE FARMANGUINHOS

Macroprocessos de Gestão

Estratégias e planos

Informações e conhecimento

Pessoas

Qualidade

Gestão ambiental e social

Macroprocessos Finalísticos

Pesquisar, desenvolver e inovar em fármacos, medicamentos e tecnologias

Fornecer medicamentos

Capacitar e qualificar pessoas para ciência e tecnologia em saúde

Macroprocessos de Suporte

Administrar orçamentos e finanças

Prover infraestrutura

Suprir

Prover tecnologia da informação

Execução orçamentária

Os recursos são empregados a partir da previsão de receitas e despesas correntes e de investimentos, conforme apontam as necessidades estabelecidas. As fontes de recursos orçamentários e a disponibilidade financeira são avaliadas em contrapartida à previsão orçamentária de despesas das unidades envolvidas nos processos e projetos da unidade para o ano.

ARRECAÇÃO BRUTA		
2014	2015	2016
R\$ 688.737.842,89	R\$ 845.979.224,36	R\$ 730.030.848,27

Ao comparar os dados de 2016 com os de 2009, em que demonstrava uma arrecadação de R\$ 484 milhões, a arrecadação aumentou em 51% e isso foi devido ao incremento das PDPs (receita oriunda de TED – Termo de Execução Descentralizada em decorrência da Parceria de Desenvolvimento Produtivo).

DEMONSTRATIVO DE RECEITA E DESPESA			
RECEITA	2014	2015	2016
TESOURO	R\$ 42.117.343,84	R\$ 38.486.920,53	R\$ 22.078.988,82
Custeio	R\$ 25.881.548,96	R\$ 22.213.442,81	R\$ 14.126.123,68
Capital	R\$ 13.730.000,00	R\$ 13.277.857,47	R\$ 7.512.865,14
DA	R\$ 502.943,99	R\$ 612.000,00	R\$ 340.000,00
Reembolso outras unidades	R\$ 1.507.341,89	R\$ 2.383.620,25	R\$ 100.000,00
PDTIS / FINEP	R\$ 495.509,00	R\$ 654.949,65	R\$ 4.355.030,36
TED	R\$ 646.620.499,05	R\$ 806.837.354,18	R\$ 703.596.829,09
Total receita	R\$ 688.737.842,89	R\$ 845.979.224,36	R\$ 730.030.848,27
DESPESA	R\$ 674.548.351,37	R\$ 845.598.991,76	R\$ 726.403.706,67
Percentual Execução	97,94%	99,96%	99,50%

Avaliação de desempenho institucional

A Diretoria de Planejamento Estratégico (Diplan), responsável pelo monitoramento do desempenho institucional da Fiocruz, define, em parceria com as diversas unidades da Fiocruz, indicadores e metas de nível global, orientando também as respectivas unidades na definição dos seus indicadores e metas

Intermediários. Todos esses indicadores e metas são publicados anualmente por meio de Portaria da Presidência Fiocruz.

Os indicadores de desempenho são medidas que expressam ou quantificam um insumo, um resultado, uma característica ou o desempenho de um processo, serviço ou produto. A seguir, estão descritos os resultados (metas e indicadores) de Farmanguinhos de 2014 a 2016.

NOME DO INDICADOR	FÓRMULA
Novos produtos e produtos redesarrolvidos submetidos a registro	Número de produtos, sejam de absorção de tecnologia, desenvolvimento ou redesarrolvidos submetidos à Anvisa.
Índice geral de publicação científica	Total de pesquisas publicadas em revistas científicas, sítios, livros no período / total de publicações de pesquisas em revistas, sítios, livros programados no período) x 100
Atendimento à demanda de antirretrovirais do programa AIDS/MS	(Total de Ufs de antirretrovirais fornecidas dentro do programa de AIDS no ano / total de UFs de antirretrovirais pactuadas no programa AIDS/MS no ano) x 100
Percentual de egressos no ano (cursos presenciais e regulares)	(Total de egressos nos cursos regulares presenciais no ano / Total de egressos previstos dos cursos presenciais regulares no ano) x100
Percentual de profissionais capacitados	(Número de servidores que realizaram ao menos uma atividade de capacitação/ total de servidores servidores de Farmanguinhos) x100
Tempo do ciclo produtivo de Antirretrovirais	Tempo médio em dias entre a emissão de ficha técnica até entrega de produto aprovado no almoxarifado para os produtos antirretrovirais produzidos no ano
Índice de execução orçamentária	(Despesas empenhadas/Dotação atualizada) X 100

NOME DO INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	POLARIDADE	UNIDADE DE MEDIDA	META 2016	RESULTADO 2014	RESULTADO 2015	RESULTADO 2016
Novos produtos e produtos redeseñovidos submetidos a registro	CDT	Quanto maior melhor	Número de produtos	2	7	5	4
Índice geral de publicação científica	VDEPI	Quanto maior melhor	%	90%	91%	120%	200%
Atendimento à demanda de antirretrovirais do programa AIDS/MS	NAF	Quanto maior melhor	%	95%	100%	90,32%	87,58%
Percentual de egressos no ano (cursos presenciais e regulares)	VDEPI	Quanto maior melhor	%	80%	97%	100%	104%
Percentual de profissionais capacitados	VDGT	Quanto maior melhor	%	60%	66%	65%	80%
Tempo do ciclo produtivo de antirretrovirais	VDOP/CGQ	Quanto menor melhor	Dias	22*	23	21	30
Índice de execução orçamentária	VDGI	Quanto maior melhor	%	95%	97,94	99,96%	99,50%

(*) Meta alterada para 40 dias em 2016 devido à implantação e mudanças com o novo ERP (fase de treinamento novo sistema).

Presidente da República

Michel Temer
(período de maio de 2016 a dezembro de 2018)

Ministro da Saúde

Ricardo Barros
(Período de maio de 2016 a abril de 2018)

Presidente da Fundação Oswaldo Cruz

Paulo Gadelha
(Período de 2009 a 2016)

Diretor de Farmanguinhos

Hayne Felipe da Silva
(Período de 2009 a maio de 2017)

Coordenação do Projeto

Elaine Dias / Jorge Mendonça

Fotografias

Banco de imagens de Farmanguinhos

Produção editorial e design

Approach Comunicação

Coordenação de projeto

Cintia Magalhães

Produção editorial

Ana Clara Barreto, Daniele Mendes e Marcelo Vieira

Edição

Daniele Mendes

Direção de arte

Karina Rohde

Projeto gráfico e diagramação

Mariana Figueiredo e Tati Rivoire

Ficha Catalográfica elaborada pela
Biblioteca de Medicamentos e Fitomedicamentos / Farmanguinhos /
FIOCRUZ - RJ

B823r

Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Instituto de
Tecnologia em Fármacos.

Relatório de atividades Farmanguinhos 2014-2016. / Instituto
de Tecnologia em Fármacos – Farmanguinhos. - Rio de Janeiro:
Farmanguinhos, 2019.

84 p. : il., 27cm.

1. Relatório de Atividades. 2. Farmanguinhos. 3. Instituto Farmacêutico
Oficial. 4. Indústria Farmacêutica. I. Título.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014 | 2016



Ministério da Saúde

FIUCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Av. Comandante Guarany, 447 – Jacarepaguá - Rio de Janeiro/RJ – Brasil / Cep: 22775-903
Tel/Fax: (+55) 21 3348-5050 E-mail: sac@far.fiocruz.br